



Relatório de Resultados

4T24 | 2024


aura
360° MINING

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025 – A Aura Minerals “Aura” ou “Companhia” (B3: AURA33 | TSX: ORA | OTCQX: ORAAF) divulga seus resultados do 4T24 e 2024 em dólares dos Estados Unidos (US\$). Todos os números apresentados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo. Quando comparados às demonstrações financeiras podem apresentar divergências devido às casas decimais.

Destaques Financeiros e Operacionais

- **Produção Total (GEO¹)** de 66.473 no 4T24, 3% abaixo do 3T24 e 4% abaixo do 4T23, e 267.232 no 2024, 13% acima do 2023;
- **Vendas (GEO)** de 69.341 no 4T24, 2% acima do 3T24 e 1% acima 4T23, e 269.833 GEO no 2024, 15% acima do 2023;
- **Receita Líquida** de US\$171,5 milhões no 4T24, 10% acima do 3T24 e 38% acima do 4T23, e US\$594,2 milhões no 2024, 43% acima do 2023;
- **EBITDA Ajustado** de US\$79,3 milhões no 4T24, 2% acima do 3T24 e 94% acima do 4T23 e com margem de 46%; US\$266,8 milhões no 2024, 99% acima do 2023, com margem de 45%;
- **CAPEX** de US\$66,8 milhões no 4T24, 10% acima do 3T24 e 730% acima do 4T23, e de US\$181 milhões no 2024, 88% acima de 2023;
- **Dívida Líquida / EBITDA LTM²** de 0,70x, em linha com realizado em 2023;
- **Custo Caixa e All in Sustaining Cost³** de US\$1.098/GEO no 4T24 e de US\$1.041/GEO em 2024, e US\$1.373/GEO no 4T24 e US\$1.320/GEO, respectivamente.

Desempenho Financeiro e Operacional

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Produção Total (GEO)	66.473	68.246	-3%	69.194	-4%	267.232	235.856	13%
Vendas (GEO)	69.341	68.172	2%	68.571	1%	269.833	233.923	15%
Receita Líquida	171.517	156.157	10%	124.322	38%	594.163	416.894	43%
Lucro Bruto	81.099	72.181	12%	40.136	102%	251.269	126.017	99%
Margem Bruta	47%	46%	106 p.p.	32%	1500 p.p.	42%	30%	1206 p.p.
EBITDA	80.649	78.073	3%	40.893	97%	268.098	134.114	100%
Margem EBITDA	47%	50%	-298 p.p.	33%	1413 p.p.	45%	32%	1295 p.p.
EBITDA Ajustado	79.319	78.073	2%	40.893	94%	266.768	134.107	99%
Margem EBITDA Ajustada	46%	50%	-375 p.p.	33%	1335 p.p.	45%	32%	1273 p.p.
Lucro Líquido	16.644	(11.923)	n.a.	(5.908)	n.a.	(30.271)	31.880	n.a.
Margem Líquida	10%	-8%	n.a.	-5%	n.a.	-5%	8%	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	24.636	37.105	n.a.	19.926	24%	81.548	58.602	39%
Margem Líquida Ajustada	14,4%	24%	n.a.	16%	n.a.	14%	14%	-2%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.098	987	11%	1.084	1%	1.041	1.043	0%
All In Sustaining cost (US\$/GEO)	1.373	1.292	6%	1.311	5%	1.320	1.324	0%
Geração de Caixa Op.	66.003	76.770	-14%	42.068	57%	222.237	124.948	78%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,70x	0,63x	0,08x	0,64x	10%	0,70x	0,64x	10%
CAPEX Total	66.816	60.483	10%	8.050	730%	180.577	96.095	88%

¹ Oz de ouro equivalente, ou GEO, são calculadas convertendo a Produção de prata e cobre em ouro, usando um índice dos preços desses metais em relação ao ouro. Os preços usados para determinar as oz de ouro equivalente têm como base o preço médio ponderado da prata e do cobre realizados das vendas no Complexo Aranzazu durante o período em questão.

² LTM (last twelve months) é expressão em inglês para últimos doze meses

³ All in Sustaining Costs (“AISC”): Custo Caixa total incluindo Capex s/ expansão, G&A da operação e arrendamentos.

Sumário

1. Destaques 4T24 2024.....	4
2. Destaques Financeiros Consolidados	5
2.1 Produção Total e Vendas (GEO).....	5
2.2. Receita Líquida	6
2.3. Custo Caixa e <i>All in Sustaining Costs</i>	7
2.4. Lucro Bruto	8
2.5. Despesas Operacionais.....	8
2.6. EBITDA Ajustado	9
2.7. Resultado Financeiro	10
2.8. Lucro Líquido	11
3. Desempenho das Unidades Operacionais.....	13
3.1 Aranzazu	13
3.2 Apoena (EPP)	14
3.3 Minosa (San Andres).....	15
3.4 Almas.....	16
3.5 Projeto Borborema	17
4. Fluxo de Caixa.....	18
5. Investimentos	19
6. Endividamento.....	19
7. <i>Guidance</i> vs. Realizado.....	20
8. Eventos Subsequentes	25
9. Informações Acionárias	25
10. Sobre a Aura	26
11. Anexos	27
11.1 Demonstração de Resultados.....	27
11.2 Balanço Patrimonial.....	28
11.3 Fluxo de Caixa	29

1. Destaques 4T24 | 2024

O ano de 2024 foi marcado por grandes conquistas para a Aura, com o primeiro ano completo de produção da mina de Almas, que alcançou produção comercial em agosto de 2023 e já ao final de 2024 superou não só o seu *Guidance* de produção, como também superou a capacidade esperada em seu Estudo de Viabilidade. Além do excelente resultado de Almas, as operações de Minosa também foram destaques no ano. A operação de Honduras reportou ao longo de 2024 consistentes resultados de produção e custos, superando o *Guidance* de produção do ano. Estes resultados, aliados a estável operação de Aranzazu, não só compensaram a piora dos resultados de Apoená, como levaram a Companhia a encerrar 2024 na faixa superior do seu *Guidance* de produção, com 267.232 GEO produzidas a preços corrente, e 276.305 GEO a preços constantes na base definida no *Guidance* 2024.

Deste volume produzido, 66.473 GEO foram realizados no 4T24. Já as vendas trimestrais totalizaram 69.341 GEO, acima da produção devido principalmente a redução de estoques de Apoená. No ano, foram vendidas 269.833 GEO. O forte volume vendido aliado ao alto patamar de preço do ouro fez com que a Receita Líquida de 2024 alcançasse US\$594,2 milhões, 43% acima de 2023, sendo que no 4T24, a Receita Líquida foi de US\$171,5 milhões.

O controle de custos segue sendo prioridade para a Companhia, que mesmo em meio ao cenário inflacionário global, encerrou 2024 com queda tanto do Custo Caixa, quanto do *All-in Sustaining Cost* (AISC), encerrando o ano com Custo Caixa de US\$1.041/GEO e AISC de US\$1.320/GEO, dentro da parte inferior do *Guidance* de 2024. No 4T24, a piora de grades de Apoená e Minosa foram parcialmente compensadas pela melhora operacional de Almas, o que fez com que o Custo Caixa aumentasse 1%, e o AISC aumentasse 5% frente ao 4T23.

Diante do aumento de volume produzido, melhora do preço do ouro e forte controle de custos, a Aura encerrou 2024 com o EBITDA Ajustado de US\$266,8 milhões, mais que o dobro do valor reportado em 2023. Deste resultado, US\$79,3 milhões foram obtidos no 4T24. Esta forte melhora nos resultados levou a Companhia a gerar um Fluxo de Caixa Recorrente de US\$67 milhões no trimestre e de US\$ 195 milhões no ano. Este resultado somado aos esforços do programa de *liability management*, o qual aumentou de 75% a posição da dívida de longo prazo no final de 2023 para 81% no final de 2024, fez com que a Aura encerrasse o ano com Dívida Líquida de US\$ 188,1 milhões e alavancagem de 0,70x Dívida Líquida/EBITDA. A alavancagem permaneceu praticamente estável ao longo de 2024, apesar da Companhia ter desembolsado US\$108 milhões na construção do Projeto Borborema, assim como efetuado pagamentos de aproximadamente US\$53 milhões entre dividendos e programa de recompra de ações durante ano.

Em relação aos projetos de crescimento, a construção do Projeto Borborema segue dentro do prazo e do orçamento, com previsão de início do *ramp-up* no primeiro trimestre de 2025. A Aura também concluiu a aquisição de um novo projeto, a Bluestone. Localizado na Guatemala, a Bluestone é proprietária do Projeto Cerro Blanco, que consiste em um depósito de ouro próximo, o qual tem potencial de aumentar significativamente a produção da Companhia no longo prazo. A Bluestone também é proprietária do projeto Mita Geotérmica, que é um projeto avançado de energia renovável licenciado para produzir até 50 megawatts de energia.

2. Destaques Financeiros Consolidados

2.1 Produção Total e Vendas (GEO)

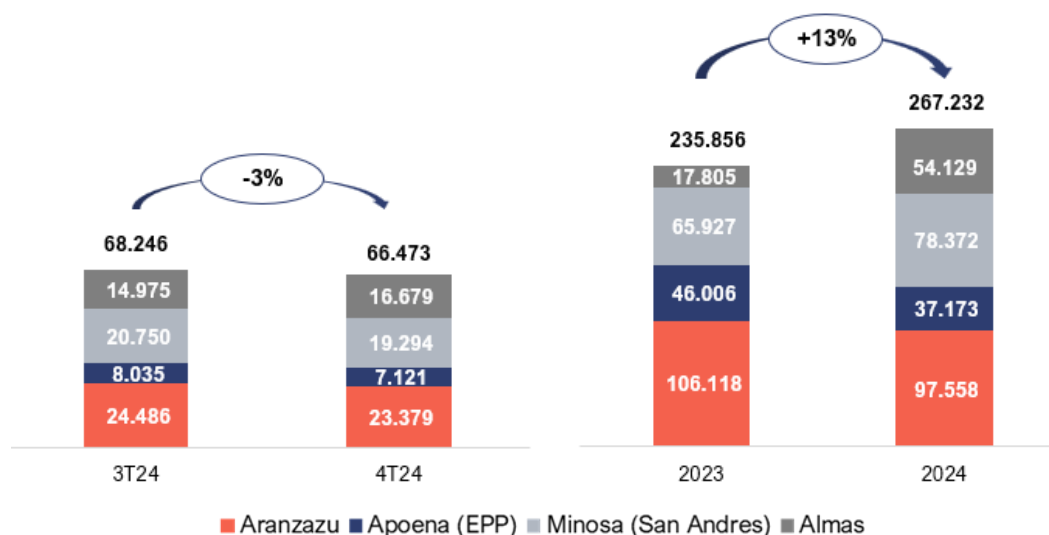
(GEO)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Produção	66.473	68.246	-3%	69.194	-4%	267.232	235.856	13%
Aranzazu	23.379	24.486	-5%	26.532	-12%	97.559	106.118	-8%
Apoena (EPP)	7.121	8.035	-11%	15.217	-53%	37.173	46.006	-19%
Minosa (San Andres)	19.294	20.750	-7%	17.854	8%	78.372	65.927	19%
Almas	16.679	14.975	11%	9.591	74%	54.129	17.805	204%
Vendas	69.341	68.172	2%	68.571	1%	269.833	233.923	15%
Aranzazu	23.379	24.484	-5%	26.509	-12%	97.648	105.694	-8%
Apoena (EPP)	9.944	7.957	25%	14.727	-32%	39.019	44.324	-12%
Minosa (San Andres)	19.338	20.757	-7%	17.744	9%	79.036	66.101	20%
Almas	16.679	14.975	11%	9.591	74%	54.129	17.805	204,0%

1. Os preços constantes consideram os preços de venda do metal realizados em Aranzazu durante o 4T24 para os trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do cobre = US\$4,15/lb no 4T24 e US\$4,17/lb em 2024; Preço do Ouro = US\$2.663/oz no 4T24 e US\$2.406/oz em 2024; Preço da Prata = 31,47 no 4T24 e US\$28,62 em 2024.

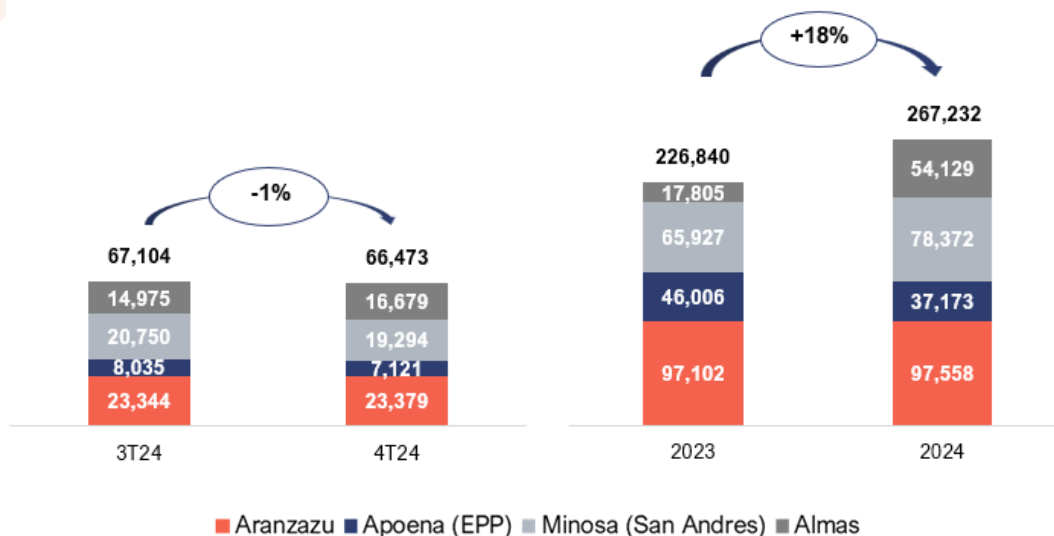
A produção total no 4T24 atingiu 66.473 onças equivalentes de ouro ("GEO"), 3% abaixo do 3T24 e estável em comparação com o mesmo período do ano passado, considerando preços constantes dos metais. Os destaques do trimestre incluíram Almas, com mais um recorde de produção, alcançando um aumento de 11% em relação ao trimestre anterior e superando o seu *Guidance* anual, assim como Minosa.

Em 2024, a produção chegou a 267.232 GEO a preços correntes, um aumento de 13% em comparação com 2023 a preços correntes e um aumento de 18% quando comparado a preços constantes. Considerando os preços de metais utilizados no *Guidance*, a produção atingiu 276.305 GEO, colocando-a na metade superior do nosso *Guidance* consolidado de produção de 244.000 a 292.000 GEO de 2024. Vale destacar que 2024 foi o primeiro ano em que a operação de Almas operou em plena capacidade, alcançando a produção de 54,1 mil onças, resultado este superior às estimativas do Estudo de Viabilidade do Projeto, o qual previa a capacidade de produção de 53 mil onças ano. Este resultado, em conjunto com o forte desempenho da operação de Minosa e e a consistente performance de Aranzazu, foram suficientes para superar a compensar a produção de Apoena.

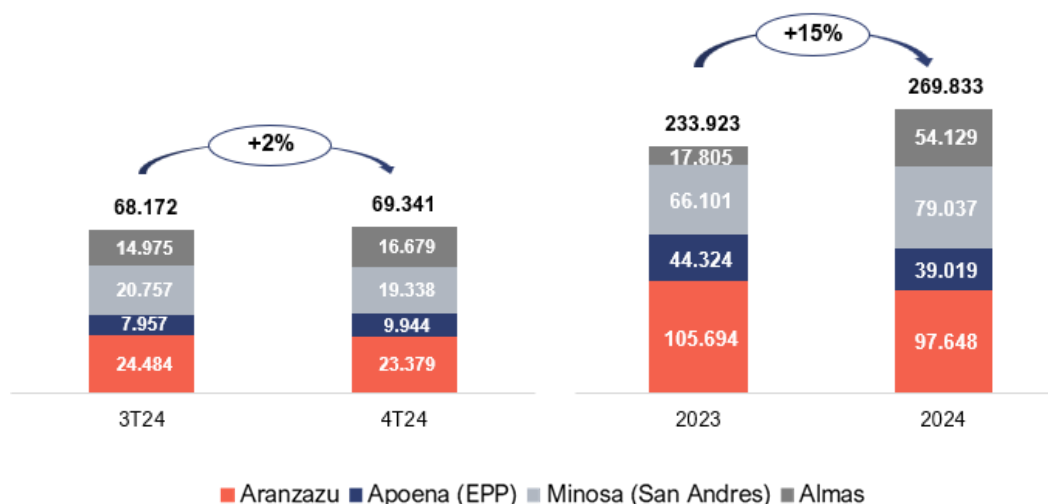
Produção a Preços Correntes (GEO)



Produção a Preços Constantes (GEO)



Vendas a Preços Correntes (GEO)

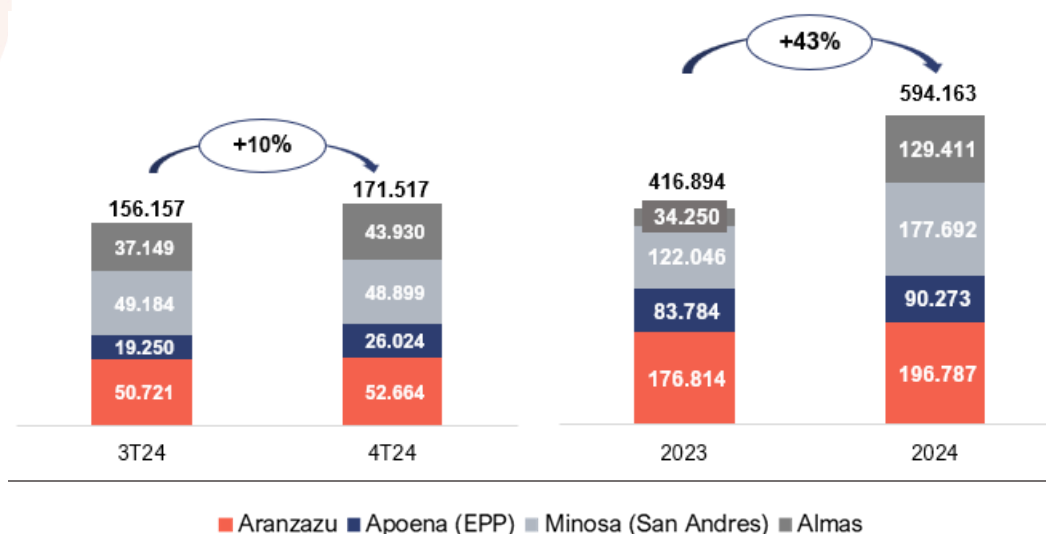


2.2. Receita Líquida

A Receita Líquida da Companhia encerrou o 4T24 em US\$171,5 milhões, 10% acima do 3T24 e 38% acima do 4T23, impulsionada tanto pela melhora no preço do ouro quanto pelo maior volume de vendas no período. O preço médio de venda do ouro atingiu US\$2.586/oz, um aumento de 7% em comparação ao 3T24 e 36% em relação ao mesmo período do ano passado. Já o preço médio de venda do cobre apresentou queda de 1% no trimestre em relação ao trimestre anterior, passando de US\$4,18/lb para US\$4,15/lb, porém com aumento de 12% em comparação ao 4T23.

No consolidado do ano, a Receita Líquida foi de US\$594,2 milhões, 43% acima de 2023, resultado também da melhora do preço dos metais, mas principalmente pelo aumento do volume vendido, decorrente do primeiro ano de operação de Almas.

Receita Líquida (US\$ milhões)



2.3. Custo Caixa e All in Sustaining Costs

(US\$/GEO)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Custo Caixa	1.098	987	11%	1.088	1%	1.041	1.043	-0,1%
Aranzazu	980	997	-2%	840	17%	965	825	17%
Apoena (EPP)	1.793	1.095	64%	1.125	59%	1.189	1.170	2%
Minosa (San Andres)	1.234	998	24%	1.197	3%	1.126	1.254	-10%
Almas	692	899	-23%	1.487	-53%	950	1.243	-24%
All in Sustaining Costs	1.373	1.292	6%	1.313	5%	1.320	1.324	0%
Aranzazu	1.431	1.338	7%	1.069	34%	1.308	1.080	21%
Apoena (EPP)	2.494	1.888	32%	1.646	52%	1.833	1.821	1%
Minosa (San Andres)	1.295	1.089	19%	1.284	1%	1.205	1.357	-11%
Almas	713	1.182	-40%	1.515	-53%	1.139	1.419	-20%

No trimestre, o Custo Caixa foi de US\$1.098/GEO, estável em relação ao 4T23 e 11% acima do 3T24, devido principalmente a piora nos teores de Apoena e Minosa, além das maiores chuvas que a média na unidade de Honduras durante o 4T24 (historicamente são no 3T). Vale destacar que esta piora foi parcialmente compensada pelos resultados de Almas, que encerrou o trimestre com Custo Caixa de US\$692/GEO. Apesar da leve piora de resultados no 4T24, os esforços da Companhia otimizar custos, assim como na melhora operacional de suas minas durante o ano, fez com que o Custo Caixa encerrasse 2024 em linha com o resultado de 2023, totalizando US\$1.041/GEO

Já o All-in Sustaining Cost (AISC) do trimestre foi de US\$1.373/GEO, 6% acima do 3T24 e 5% acima do 4T23, em razão do aumento do Custo Caixa conforme descrito, enquanto o Capex de Manutenção manteve-se estável em ambas as comparações. No ano, o AISC foi de US\$1.320/GEO, estável frente a 2023, resultado do desempenho das operações de Almas e Minosa, que não só compensaram a piora dos resultados de Aranzazu e Apoena, como também o leve aumento nos níveis de CAPEX de Manutenção.

Maiores detalhes na seção 3 de Desempenho das Unidades Operacionais.

Os custos são apresentados em detalhe nas seções de cada operação.

2.4. Lucro Bruto

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Receita Líquida	171.517	156.157	10%	124.322	38%	594.163	416.894	43%
Custo dos Produtos Vendidos	(90.418)	(83.976)	8%	(84.186)	7%	(342.894)	(290.877)	18%
Custos diretos de minas e usinas	(57.615)	(29.838)	93%	(47.176)	22%	(162.511)	(155.327)	5%
Custos diretos de minas e usinas – Empreiteiros	(8.499)	(27.481)	-69%	(24.765)	-66%	(78.360)	(63.203)	24%
Custos diretos de minas e usinas – Salários	(10.034)	(9.971)	1%	(2.401)	318%	(40.172)	(25.524)	57%
Depreciação e amortização	(14.270)	(16.686)	-14%	(9.844)	45%	(61.851)	(46.823)	32%
Lucro Bruto	81.099	72.181	12%	40.136	102%	251.270	126.017	99%
Margem Bruta	47%	46%	106 p.p.	32%	1500 p.p.	42%	30%	1206 p.p.

O aumento da Receita Líquida e contínuo controle de custos da Companhia resultaram em um Lucro Bruto de US\$81,1 milhões, com Margem Bruta de 47%, refletindo um aumento de 12% e 102% em relação ao 3T24 e ao 4T23, respectivamente. No 2024, o Lucro Bruto atingiu US\$251,3 milhões, com margem de 42%, e 99% acima do registrado no 2023.

2.5. Despesas Operacionais

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Lucro Bruto	81.099	72.181	12%	40.136	102%	251.270	126.017	99%
Despesas Operacionais	(13.984)	(11.216)	25%	(8.544)	64%	(45.903)	(38.992)	18%
Despesas gerais e administrativas	(10.539)	(6.923)	52%	(5.394)	95%	(33.273)	(27.211)	22%
Gastos com exploração	(4.775)	(4.293)	11%	(3.150)	52%	(13.961)	(11.781)	19%
Mudanças no ARO	1.330	-	0%	-	n.a.	1.330	-	0%
Lucro operacional antes do Resultado Financeiro	67.115	60.965	10%	31.592	112%	205.366	87.025	136%

No trimestre, as Despesas Operacionais tiveram crescimento de 25% em relação ao 3T24 e 64% em relação ao 4T23, totalizando US\$14,0 milhões. Este resultado foi impactado principalmente pelo crescimento de despesas gerais e administrativas (+95%), fruto de i) inclusão parcial de salários, encargos e benefícios do Projeto Borborema; ii) leve aumento da estrutura corporativa à medida que a Companhia continua expandindo suas operações; iii) reversão de uma provisão de bônus durante o 4º trimestre de 2023 criando uma base comparativa menor. As despesas G&A para o trimestre também foram influenciadas por um aumento em honorários de profissionais e consultorias, particularmente devido aos serviços de fusões e aquisições (aquisição da Bluestone) em comparação ao 4º trimestre de 2023. Além disso, as despesas operacionais foram impactadas pelo crescimento das despesas com exploração, que cresceram 11% no trimestre, relacionadas a atividades exploratórias em Matupá, Carajás e Minosa.

Em 2024, as Despesas Operacionais atingiram US\$45,9 milhões, também relacionados às despesas G&A, fruto dos aumentos citados acima. O resultado também foi impactado pelo crescimento das despesas com exploração, que focaram no ano, assim como no trimestre, em atividades exploratórias em Matupá, Carajás e Minosa.

Vale destacar que as despesas gerais e administrativas (G&A) agora incluem despesas de *Care & Maintenance*, que anteriormente eram relatadas separadamente. Essa incorporação em G&A levou a ajustes nas despesas totais de G&A para refletir os números financeiros unificados.

Diante disso, a Companhia encerrou o último trimestre do ano com Lucro Operacional de US\$67,1 milhões, um aumento de 112% em relação ao mesmo período no ano anterior, impactado

principalmente pelo aumento na margem bruta, parcialmente compensado pelo aumento das despesas gerais e administrativas (+95%) e exploração (+52%).

Em 2024, o Lucro Operacional aumentou 136% em relação a 2023, alcançando US\$205,4 milhões. O crescimento significativo foi principalmente impulsionado pelo aumento na margem bruta, apesar do impacto de maiores despesas gerais e administrativas (+22%) e de exploração (19%).

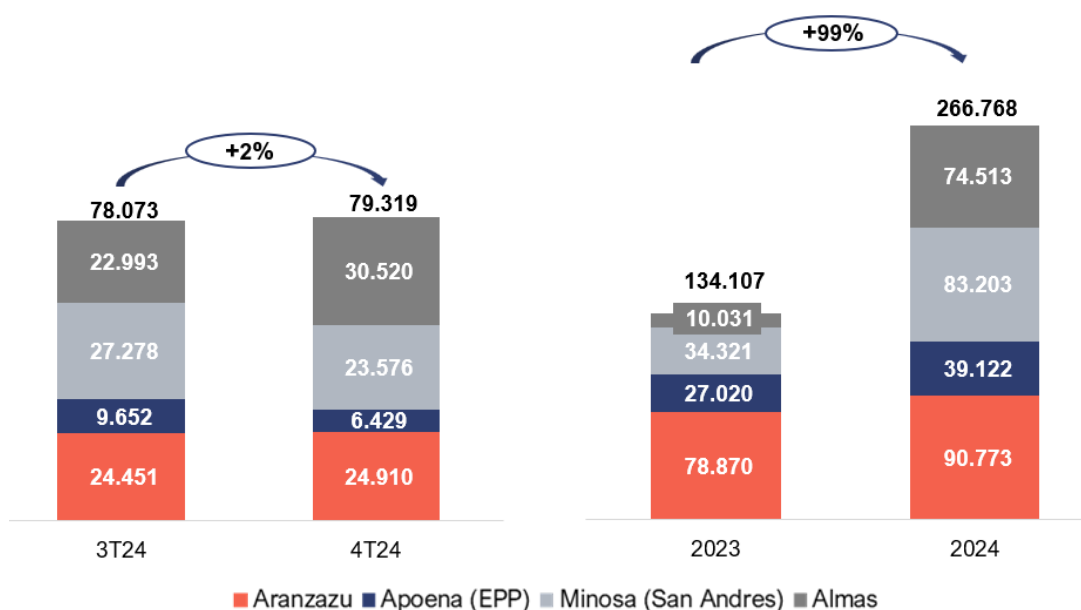
2.6. EBITDA Ajustado

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Lucro operacional antes do resultado financeiro	67.115	60.965	10%	31.592	112%	205.366	87.025	136%
Depreciação e Amortização	13.534	17.108	-21%	9.301	53%	62.732	47.089	33%
EBITDA	80.649	78.073	3%	40.893	97%	268.098	134.107	100%
Margem EBITDA	47%	50%	-255 p.p.	33%	1456 p.p.	45%	32%	1308 p.p.
Mudanças no ARO	1.330	-	n.a.	-	n.a.	1.330	-	n.a.
EBITDA Ajustado	79.319	78.073	2%	40.893	94%	266.768	134.107	99%
Margem EBITDA Ajustada	46%	50%	-375 p.p.	33%	1335 p.p.	45%	32%	1308 p.p.

O EBITDA Ajustado encerrou o 4T24 em US\$79,3 milhões no 4T24, 2% e 94% acima do 3T24 e do 4T23, respectivamente, com margem de 46%. O resultado é decorrente não apenas da melhoria nos preços do ouro, mas também da disciplina da Companhia em controlar seus custos e despesas operacionais.

Já no consolidado do ano, o EBITDA Ajustado da Companhia praticamente dobrou em relação ao ano de 2023, totalizando US\$266,8 milhões. Esse aumento foi resultado da melhora de 15% do volume vendido, da valorização dos preços do ouro, além do contínuo esforço de controle de custos da Companhia, os quais em termos unitários apresentaram leve queda em relação ao ano anterior. A Margem EBITDA do ano foi de 45%.

EBITDA Ajustado das Operações⁴ (US\$ milhões)



⁴ Excluindo-se o EBITDA Ajustado dos projetos em fase de desenvolvimento, US\$ (1.452) milhões no 3T24, e o EBITDA Ajustado do Corporativo da Companhia, US\$ (3.068) milhões no 3T24.

2.7. Resultado Financeiro

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Lucro operacional antes do resultado financeiro	67.115	60.965	10%	31.592	112%	205.366	87.025	136%
Resultado Financeiro	(9.791)	(61.370)	-84%	(36.874)	-73%	(151.679)	(49.379)	207%
Atualização monetária	(1.419)	(1.447)	-2%	(878)	62%	(5.972)	(4.954)	21%
Despesa de juros de arrendamento	(2.365)	(2.758)	-14%	(5.568)	-58%	(9.144)	(7.120)	28%
Encargos financeiros sobre empréstimos	(6.447)	(7.278)	-11%	(3.996)	61%	(22.063)	(12.464)	77%
Despesa financeira de benefício pós-emprego	204	(415)	-149%	(156)	-231%	(1.045)	(1.032)	1%
Outras despesas de juros e financeiras	(2.397)	(476)	404%	(588)	308%	(3.444)	193	-1884%
Fee Derivativo	-	-	-	-	-	(13.522)	-	-
Ganho (perda) não-realizada em hedges de ouro	9.252	-	-	(25.683)	-136%	(80.241)	(25.683)	212%
Ganho (perda) realizada em hedges de ouro	(5.376)	-	-	-	-	(5.376)	-	-
Ganho (perda) realizada em outras transações de deriv	(3.386)	(56.267)	-94%	(2.046)	66%	(4.707)	(2.888)	63%
Receita de juros	2.612	1.490	75%	2.891	-10%	5.384	4.625	16%
Variações em avaliações de passivos a valor justo	804	3.502	-77%	-	-	719	-	-
Variações cambiais	(1.273)	2.279	-156%	(850)	50%	(12.268)	(56)	21930%
Outras receitas/despesas	(315)	(359)	n.a.	(5.077)	-94%	(1.265)	659	n.a.
Lucro operacional	57.009	(2.085)	n.a.	(10.359)	n.a.	52.420	38.306	37%

O Resultado Financeiro da Companhia no 4T24 foi de US\$(9,8) milhões, e em 2024, foi de US\$(151,7) milhões, o qual foi impactado por:

- As despesas com juros de arrendamento aumentaram no ano devido a uma renegociação com o contratista em Apoená e um aumento de 30% no total de material extraído, apesar da queda na produção no ano.
- As despesas com juros sobre dívidas aumentaram tanto no 4T24 quanto no ano inteiro de 2024 devido a: (i) declaração de produção comercial em Almas no final de 2023 (antes da produção comercial, as despesas com juros eram capitalizadas); (ii) emissão de R\$ 1 bilhão em debêntures brasileiras pela Aura Almas em outubro de 2024
- As taxas derivadas em 2024 se referiram às negociações realizadas durante o 2T24 entre a Companhia e as instituições financeiras para suspender ou eliminar os Contratos de Apoio ao Crédito ("CSAs") relacionados aos derivativos de ouro do Projeto Borborema. Essas CSAs incluíam disposições que poderiam exigir garantias em dinheiro (chamadas de margem) se os saldos de marcação a mercado (MTM) ultrapassassem limites predeterminados. Como parte dessa negociação, a Companhia concordou com um pagamento de aproximadamente US\$ 13,4 milhões.
- O ganho não realizado em hedges de ouro no 4T24 decorre de ajustes de marcação a mercado (MTM) relacionados às posições de hedge de ouro em aberto, refletindo a relativa estabilidade e menor volatilidade dos preços do ouro durante o trimestre, que fechou o trimestre e o ano em US\$ 2.610,85 por Oz (vindo de US\$ 2.629,95) por Oz em 30 de setembro de 2024. De acordo com as normas IFRS, a Companhia faz ajustes de MTM no final de cada período de relatório para todas as posições derivativas em aberto. Em 2024, os ajustes de MTM geraram uma perda não realizada de \$ 80.241 devido ao forte aumento nos preços do ouro durante 2024 (vindo de US\$ 2.062,40 por Oz em 31 de dezembro de 2023).
- As perdas realizadas com hedges de ouro no 4T24 foram referentes à liquidação em dinheiro de collars de ouro em aberto durante o trimestre, impulsionadas pelo vencimento de 40.559 onças de collars de ouro com um preço de exercício máximo médio de \$ 2.444 por onça, em comparação com o preço médio de mercado do ouro de \$ 2.663 durante o trimestre.

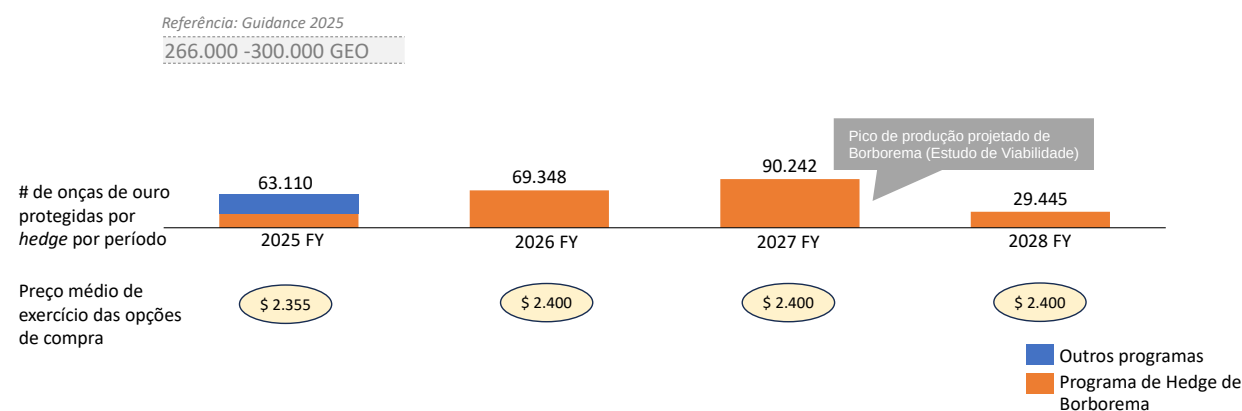
- O câmbio está relacionado principalmente à forte desvalorização do real brasileiro tanto no 4T24 quanto no ano, passando de BRL 4,8502/USD em 31 de dezembro de 2023 para BRL 5,4332/USD em 30 de setembro de 2024 e depois para BRL 6,1779/USD em 31 de dezembro de 2024.

A maioria dos collars de ouro pendentes da Aura (215.214 Ozs de cerca de 252.182 Ozs) estão associados à produção futura do projeto Borborema e expirarão entre julho/2025 e junho/2028. Conforme divulgado anteriormente, cerca de 80% da produção dos primeiros 3 anos do projeto Borborema possui hedge a preços máximos de \$ 2.400,00.

Os 36.968 Ozs restantes irão expirar entre janeiro e dezembro de 2025, com um preço de exercício máximo médio de \$ 2.335/Oz, relacionados à produção de outros negócios da Aura.

Gold collars em aberto e vencimento por período

(# de onças e preço médio de exercício das opções de compra)



2.8. Lucro Líquido

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	57.009	(2.085)	n.a.	(10.359)	n.a.	52.420	38.306	36,8%
Total de imposto de renda e contribuição social	(40.365)	(9.838)	310%	4.451	n.a.	(82.691)	(6.426)	1187%
Correntes	(16.383)	(11.833)	-38%	(1.598)	925%	(52.971)	(18.798)	182%
Diferidos	(23.982)	1.995	n.a.	6.049	n.a.	(29.720)	12.372	n.a.
Lucro Líquido	16.644	(11.923)	n.a.	(5.908)	n.a.	(30.271)	31.880	n.a.
Margem Líquida	10%	-8%	n.a.	-5%	n.a.	-5%	8%	n.a.
Ganho (perda) em transações com derivativos	9.252	(57.588)	n.a.	(27.729)	n.a.	(80.241)	(28.571)	181%
Ganho (perda) em variação cambial	(1.273)	2.279	n.a.	(850)	50%	(12.268)	(56)	21930%
Impostos diferidos sobre itens não monetários	(15.971)	6.281	n.a.	2.745	n.a.	(19.309)	1.904	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	24.636	37.105	-34%	19.926	24%	81.548	58.602	39%

O Lucro Líquido no 4T24 alcançou US\$16,6 milhões, revertendo o Prejuízo Líquido de US\$5,9 milhões no 4T23. Este resultado deu-se principalmente ao aumento do Lucro Operacional e a reversão parcial das perdas com a marcação ao mercado dos contratos de derivativo (hedge de ouro), os quais registraram uma perda de US\$27,7 milhões no 4T23 e um ganho de US\$9,3 milhões no 4T24. Apesar dessa melhora, o Lucro Líquido do trimestre foi impactado por um aumento do imposto de renda diferido, o qual totalizou US\$24,0 milhões, parcialmente como resultado do impacto da desvalorização do Real Brasileiro e do Peso Mexicano no período contra o Dólar Americano sobre ativos imobilizados, como planta, equipamentos e itens não recorrentes registrados no balanço patrimonial da Companhia

pelo custo histórico, conforme as normas IFRS. Vale destacar que esta despesa não tem impacto caixa.

Em 2024, a Companhia registrou um Prejuízo Líquido de US\$30,3 milhões, principalmente devido a marcação a mercado dos contratos de derivativos, que totalizaram US\$80,2 milhões e pelo impacto não caixa das despesas de imposto de renda diferido, conforme já citado.

Lucro Líquido Ajustado

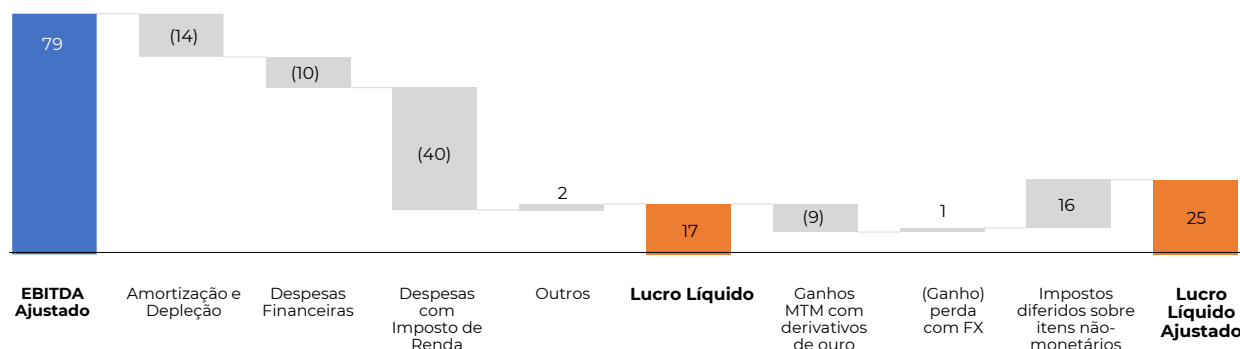
O Lucro Líquido Ajustado no 4T24 alcançou US\$24,6 milhões no período, em comparação a US\$19,9 milhões no 4T23, excluindo:

- Ganhos não caixa relacionados a hedges de ouro: US\$9,3 milhões
- Perdas cambiais: US\$(1,3) milhão
- Impostos diferidos sobre itens não monetários: US\$(16,0) milhões

Em 2024, o Lucro Líquido Ajustado alcançou US\$81,5 milhões, comparado a US\$58,6 milhões em 2023, devido a perdas não caixas relacionadas a hedges de ouro.

Para garantir a consistência na comparação sequencial, foi realizado um ajuste no lucro líquido ajustado do 3T24, no valor de US\$ 6,3 milhões, referente ao impacto de impostos diferidos sobre itens não monetários, que não havia sido considerado no trimestre anterior.

EBITDA Ajustado para Lucro Líquido Ajustado 4T24 (US\$ milhões)



3. Desempenho das Unidades Operacionais

3.1 Aranzazu

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Produção a Preços Constantes (GEO) ¹	23.379	23.343	0%	23.611	-1%	97.558	97.102	0%
Produção a Preços Correntes (GEO)	23.379	23.344	0%	26.532	-12%	97.558	106.120	-8%
Vendas (GEO)	23.379	24.484	-5%	26.509	-12%	97.649	105.694	-8%
Custo Caixa (US\$/GEO)	980	997	-2%	840	17%	965	825	17%
AISC (US\$/GEO)	1.431	1.338	7%	1.069	34%	1.308	1.080	21%
Receita Líquida	52.664	50.721	4%	44.392	19%	196.787	176.814	11%
Custo dos Produtos Vendidos	(29.570)	(32.036)	-8%	(23.528)	26%	(119.736)	(107.559)	11%
Lucro Bruto	23.094	18.685	24%	20.864	11%	77.051	69.255	11%
Despesas	(4.854)	(1.952)	149%	(3.691)	32%	(11.816)	(10.776)	10%
G&A	(4.140)	(759)	445%	(2.371)	75%	(7.143)	(3.860)	85%
Despesas com Exploração	(714)	(1.193)	-40%	(1.320)	-46%	(4.673)	(6.916)	-32%
EBIT	18.240	16.733	9%	17.173	6%	65.235	58.479	12%
EBITDA Ajustado	24.910	24.451	2%	18.433	35%	90.773	78.870	15%
Resultado Financeiro	(3.100)	(982)	216%	(1.972)	57%	(5.757)	(4.636)	24%
Despesas financeiras	(2.737)	(432)	534%	(1.429)	92%	(3.917)	(3.692)	6%
Outras receitas/despesas	(363)	(550)	-34%	(543)	-33%	(1.840)	(944)	95%
Lucro Antes do IR/CSLL	15.140	15.751	-4%	15.201	-0,4%	59.478	53.843	10%
IR/CSLL	(12.539)	(7.170)	75%	(1.674)	649%	(30.939)	(10.767)	187%
Corrente	3.489	(7.057)	n.a.	1.293	170%	(15.859)	(10.533)	51%
Diferido	(16.028)	(113)	14084%	(2.967)	440%	(15.080)	(234)	6344%
Lucro Líquido	2.601	8.581	-70%	13.527	-81%	28.539	43.076	-34%

2. Os preços constantes consideram os preços de venda do metal realizados em Aranzazu durante o 4T24 para os trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do cobre = 4,15/lb; Preço do Ouro = 2.663/oz; Preço da Prata = 31,47/oz.

Aranzazu finalizou o ano de 2024 com mais um ano de resultados consistentes. Mesmo em meio a forte valorização do ouro (+20%), o que impacta diretamente a conversão de libras de cobre (+4% em 2024 vs 2023) para GEO, Aranzazu encerrou 2024 com volume de Produção de 97.558 GEO a preços correntes e de 106.631 GEO aos níveis de preços do *guidance* de 2024 (Cobre a US\$3,95/lb, Ouro a US\$1,988/oz e Prata a US\$24,17/oz), na faixa superior do *guidance* de 94.000 a 108.000 GEO. Deste volume 23.379 GEO foram produzidos no 4T24, estável tanto em comparação com o 3T24 quanto com o 4T23, a preços constantes.

Apesar da conversão de metais ter impactado nos volumes vendidos em GEO, a melhora dos preços favoreceu a Receita Líquida da mina, sendo que no trimestre ela aumentou 19% em relação ao 4T23, totalizando US\$52,7 milhões, e no ano ela teve um crescimento de 11% quando comparada a 2023, atingindo US\$196,8 milhões

Em relação aos custos, em 2024 Aranzazu renovou o contrato com o contratista de mina, reajustando os valores com impacto da inflação acumulada dos últimos dois anos. Isto alinhado a efeito de preços dos metais na conversão para GEO, fez com que o Custo Caixa finalizasse o 4T24 em US\$980/GEO, em linha com o 3T24 e 17% acima do 4T24. No ano o Custo Caixa foi de US\$965/GEO, 17% acima de 2023 a preços correntes e 7% a preços constantes, em razão dos motivos citados acima. Da mesma forma que o Custo Caixa, o *All-in Sustaining Cost* também sofreu com os efeitos citados, além de um leve aumento no Capex de Manutenção da Mina, levando o AISC trimestral a US\$1.431/GEO, 7% acima do 3T24 e 34% acima do 4T23. No ano o AISC de Aranzazu foi de US\$1.308/GEO, apresentando aumento de 21% em relação a 2023 a preços correntes e 21% a preços constantes.

Em meio aos efeitos citados, Aranzazu encerrou o último trimestre do ano com EBITDA Ajustado de US\$24,9 milhões, 2% e 35% acima do registrado no 3T24 e 4T23, respectivamente, enquanto em 2024 foi de US\$90,8 milhões, 15% acima do 2023.

3.2 Apoená (EPP)

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variacão	4T23	Variacão	2024	2023	Variacão
Produção (GEO)	7.121	8.035	-11%	15.217	-53%	37.173	46.006	-19%
Vendas (GEO)	9.944	7.957	25%	14.727	-32%	39.019	44.324	-12%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.793	1.095	64%	1.125	59%	1.189	1.170	2%
AISC (US\$/GEO)	2.494	1.888	32%	1.647	51%	1.833	1.821	1%
Receita Líquida	26.024	19.250	35%	27.565	-6%	90.273	83.784	8%
Custo dos Produtos Vendidos	(16.565)	(14.561)	14%	(22.334)	-26%	(62.875)	(69.419)	-9%
Lucro Bruto	9.459	4.689	102%	5.231	81%	27.398	14.365	91%
Despesas	(413)	(931)	-56%	(1.377)	27%	(3.519)	(5.073)	-31%
G&A	(1.674)	(802)	109%	(1.299)	-100%	(4.481)	(4.835)	-7%
Despesas com Exploração	(69)	(129)	-47%	(78)	-12%	(368)	(238)	55%
ARO	1.330					1.330		
EBIT	9.046	3.758	141%	3.854	100%	23.879	9.292	157%
EBITDA Ajustado	6.429	9.651	-33%	9.395	-32%	39.122	27.020	45%
Resultado Financeiro	(3.126)	(5.220)	-40%	(11.236)	-72%	(14.696)	(14.015)	5%
Despesas financeiras	(3.132)	(5.441)	-42%	(11.190)	-72%	(15.013)	(13.991)	7%
Outras receitas/despesas	6	221	-97%	(46)	n.a.	317	(24)	n.a.
Lucro Antes do IR/CSLL	5.920	(1.462)	n.a.	(7.382)	n.a.	9.183	(4.723)	-294%
IR/CSLL	(2.249)	1.486	n.a.	487	n.a.	(4.270)	335	n.a.
Corrente	(19)	(83)	-77%	72	n.a.	(1.984)	(705)	181%
Diferido	(2.230)	1.569	n.a.	415	n.a.	(2.286)	1.040	n.a.
Lucro Líquido	3.671	24	15196%	(6.895)	n.a.	4.913	(4.388)	n.a.

Apoena (EPP) enfrentou desafios em 2024, em especial para a obtenção da licença para a abertura de Nosde, o que levou a um atraso no processo de extração de minério e consequentemente a um menor volume produzido, tanto no 4T24 quanto no ano de 2024. Diante disso, Apoena encerrou o ano com produção de 37.173 GEO, 19% abaixo de 2023. No quarto trimestre Apoena produziu 7.121 GEO, queda de 11% em relação ao 3T24 e 53% em comparação com 4T23, quando a mina estava na zona de alto teor da cava de Ernesto.

Mesmo em meio ao menor volume vendido, a alta do preço do ouro impulsionou a Receita Líquida da Apoena (EPP)  marca de US\$90,3 milhões em 2024, 8% acima do realizado em 2023. No último trimestre do ano a Receita Líquida foi de US\$26,0 milhões, 35% acima do 4T23 e 6% abaixo do 3T24.

Apesar do menor volume produzido e piora de teor, Apoena reduziu significativamente ao longo de 2024 o *strip ratio* da mina, passando de 11,9x para 6,6x. Isto compensou parcialmente os efeitos inflacionários e piora de grades, fazendo com que fez com que o Custo Caixa anual absoluto encerrasse 2024 9% abaixo de 2023, e no unitário estável frente ao ano anterior, totalizando US\$1.189/GEO. No trimestre, este efeito não foi notado, haja vista que em relação ao 4T23 o *strip ratio* ficou praticamente estável, enquanto o teor apresentou uma queda de 37%, passando de 1,1g/ton para 0,7 g/ton. no 4T23. Com isso Apoena encerrou o trimestre com Custo Caixa de US\$1.793/GEO, 64% acima do 4T23 e 59% acima do 3T24, trimestre este em que o teor foi de 0,83g/ton. Seguindo a mesma linha, *All-in Sustaining Cash Cost* de 2024 foi de US\$ 1.833/GEO,

estável frente a 2023, pelos motivos acima citados aliados ao foco na otimização do CAPEX anual da mina. No 4T24, o AISC foi de 2.494/GEO, 51% acima que o 4T23 e 32% acima em relação ao 3T24.

O EBITDA Ajustado de Apoena (EPP) foi de US\$39,1 milhões em 2024, 45% acima de 2023, devido principalmente ao aumento do preço do ouro e efetivo controle de custos e investimentos da mina. No 4T24, o EBITDA Ajustado foi de US\$6,4 milhões, 32% abaixo do 4T34, devido ao menor volume vendido e piora dos custos, e 33% abaixo do 3T24, devido a piora dos teores e menor produção.

3.3 Minosa (San Andres)

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Produção (GEO)	19.294	20.750	-7%	17.854	8%	78.372	65.927	19%
Vendas (GEO)	19.338	20.757	-7%	17.744	9%	79.036	66.101	20%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.234	998	24%	1.197	3%	1.126	1.254	-10%
AISC (US\$/GEO)	1.295	1.089	19%	1.284	1%	1.205	1.357	-11%
Receita Líquida	48.899	49.184	-1%	33.559	46%	177.692	122.046	46%
Custo dos Produtos Vendidos	(25.850)	(21.809)	19%	(21.366)	21%	(94.872)	(88.218)	8%
Lucro Bruto	23.049	27.375	-16%	12.193	89%	82.820	33.828	145%
Despesas	(1.450)	(1.648)	-12%	(1.833)	-21%	(5.490)	(4.832)	14%
G&A	(933)	(1.059)	-12%	(1.834)	-49%	(4.383)	(4.543)	-4%
Despesas com Exploração	(517)	(589)	-12%	1	n.a.	(1.107)	(289)	283%
EBIT	21.599	25.727	-16%	10.360	108%	77.330	28.996	167%
EBITDA Ajustado	23.576	27.278	-14%	10.478	125%	83.203	34.321	142%
Resultado Financeiro	(3.047)	(1.556)	96%	(2.686)	13%	(9.029)	(7.760)	16%
Despesas financeiras	(1.877)	(1.417)	32%	(1.978)	-5%	(7.130)	(6.717)	6%
Outras receitas/despesas	(1.170)	(139)	742%	(708)	65%	(1.899)	(1.043)	82%
Lucro Antes do IR/CSLL	18.552	24.171	-23%	7.674	142%	68.301	21.236	222%
IR/CSLL	(5.059)	(6.136)	-18%	(1.931)	162%	(19.938)	(6.188)	222%
Corrente	(4.314)	(6.352)	-32%	(2.469)	75%	(19.174)	(7.048)	172%
Diferido	(745)	216	-445%	538	n.a.	(764)	860	n.a.
Lucro Líquido	13.493	18.035	-25%	5.743	135%	48.363	15.048	221%

Minosa encerrou 2024 com fortes resultados, superando em 19% o resultado de 2023 e acima do *Guidance* de produção previsto para o ano. Este resultado reflete o resultado dos investimentos em melhorias e aumento de capacidade realizados ao longo de 2023. No ano, Minosa produziu 78,372 onças, sendo 19,294 produzidas no 4T24, resultado este 7% abaixo do 3T24, devido ao maior volume de chuvas durante o 4T24 (historicamente ocorrem com mais frequência no 3T). Em relação ao 4T23, a produção aumentou em 8%.

A Receita Líquida de Minosa (San Andres) foi de US\$177,7 milhões em 2024, crescimento de 46% em relação a 2023. No 4T24, a Receita Líquida foi de US\$48,9 milhões, estável frente ao 3T24 em função do aumento do preço do ouro, mesmo com a queda no volume vendido. Em relação ao 4T23, a Receita Líquida aumentou em 46%, em função do aumento do volume vendido e maior preço médio do ouro.

O Custo Caixa encerrou 2024 US\$1.126/GEO, 10% abaixo de 2023, como resultado da melhora da produção e queda do *strip ratio* de 0,67x para 0,49x. Os mesmos efeitos ora citados se refletiram na retração de US\$152 no AISC anual da mina frente a 2023. No 4T24, o Custo Caixa foi de US\$1.234/GEO, 24% acima do 3T24 devido principalmente a piora da produção dada as maiores

chuvas. Em relação ao 4T23, o Custo Caixa foi 3% acima, resultado da eficiente gestão dos custos e melhora da produção. Estes fatores também se refletiram em um AISC 19% superior ao 3T24 e estável em relação ao 4T24.

O EBITDA Ajustado anual atingiu US\$83,2 milhões, mais que o dobro (+142%) do realizado em 2023 pelos motivos acima citados. No 4T24, o EBITDA Ajustado totalizou US\$23,6 milhões, 12% abaixo do 3T24, porém 125% acima do 4T23, devido à melhora do preço do ouro, maiores volumes vendidos e estabilização dos custos.

3.4 Almas

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Produção (GEO)	16.679	14.975	11%	9.591	74%	54.129	17.805	204,0%
Vendas (GEO)	16.679	14.975	11%	9.591	74%	54.129	17.805	204,0%
Custo Caixa (US\$/GEO)	692	899	-23%	1.487	-53%	950	1.243	-23,6%
AISC (US\$/GEO)	713	1.182	-40%	1.515	-53%	1.139	1.419	-19,7%
Receita Líquida	43.930	37.149	18%	18.806	134%	129.411	34.250	277,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(18.433)	(16.010)	15%	(16.958)	8,7%	(65.410)	(25.681)	154,7%
Lucro Bruto	25.497	21.139	21%	1.848	1280%	64.001	8.569	646,9%
Despesas	(1.004)	(586)	71%	910	n.a.	(3.942)	(2.084)	89,2%
G&A	130	(867)	n.a.	910	-85,7%	(2.808)	(1.932)	45,3%
Despesas com Exploração	(1.134)	281	n.a.	-	n.a.	(1.134)	-	n.a.
EBIT	24.493	20.553	19%	2.758	788,1%	60.059	6.485	826,1%
EBITDA Ajustado	30.520	22.993	33%	5.124	495,6%	74.513	10.031	642,8%
Resultado Financeiro	(6.396)	(1.435)	346%	(3.062)	108,9%	(12.273)	(4.697)	161,3%
Despesas financeiras	(6.515)	(1.334)	388%	(1.975)	229,9%	(12.347)	(3.098)	298,5%
Outras receitas/despesas	119	(101)	n.a.	(1.087)	n.a.	74	(1.599)	n.a.
Lucro Antes do IR/CSLL	18.097	19.118	-5%	(304)	n.a.	47.786	1.788	2572,6%
IR/CSLL	(19.280)	4.194	n.a.	6.574	n.a.	(23.403)	9.103	n.a.
Corrente	(14.873)	3.937	n.a.	(494)	2910,7%	(13.010)	(512)	2441,0%
Diferido	(4.407)	257	n.a.	7.068	n.a.	(10.393)	9.615	n.a.
Lucro Líquido	(1.183)	23.312	n.a.	6.270	n.a.	24.383	10.891	123,9%

Em seu primeiro ano operando em plena capacidade, Almas encerrou 2024 com resultados superiores aos esperados tanto em seu Estudo de Viabilidade, como no *Guidance* de produção de 2024. No ano, a Produção atingiu 54.129 GEO, um aumento de 204% em relação a 2023, 1.129 GEO acima do Estudo de viabilidade da mina e superior ao intervalo de 45.000 a 53.000 GEO do *Guidance* de 2024, apesar da troca de contratista de mina e perda parcial de produção durante o primeiro semestre. Este resultado reflete a eficiente gestão da mina em relação ao novo contratista, assim como o resultado dos investimentos em ganho de capacidade realizados desde o início da operação. No trimestre, Almas produziu 16.679 GEO, 11% acima do 3T24 e 74% acima do 4T24, pelas mesmas razões citadas e melhora no teor de minério alimentado na planta.

Com a melhora da produção e, consequentemente das vendas, assim como do preço do ouro, a Receita Líquida anual de Almas foi de US\$129,4 milhões, crescimento de 278% em relação a 2023. No trimestre, a Receita Líquida foi de US\$43,9 milhões, um aumento de 18% em relação ao 3T24 e mais que o dobro do realizado no 4T24, também decorrente do maior volume vendido e aumento do preço do ouro.

Com a estabilização da operação após a substituição do contratista e aumento de capacidade, o Custo Caixa do ano foi de US\$950/GEO, 24% abaixo do registrado no ano anterior, em que a mina operou

em plena capacidade apenas no segundo semestre, enquanto, o AISC foi de US\$1.139/GEO, 20% abaixo na mesma comparação. No trimestre, o Custo Caixa foi de US\$692/GEO, enquanto o AISC foi de 713/GEO. Tanto o Custo Caixa quanto o AISC foram significativamente baixos em comparação ao trimestre anterior, marcando a terceira melhoria trimestral consecutiva. Esse resultado foi parcialmente impactado positivamente por ajustes não recorrentes no valor de US\$136/oz. Excluindo esses efeitos, o AISC do trimestre teria sido de US\$ 849/oz, ainda significativamente abaixo do reportado no trimestre anterior. Essa maior eficiência foi impulsionada principalmente pela redução do *strip ratio* (de 4,29x para 3,27x) e por um aumento de 7% no volume de minério lavrado no período, em linha com o sequenciamento da mina. O resultado também foi influenciado por menores investimentos em Capex de Manutenção no trimestre.

A estabilidade da operação resultou não só em um aumento da produtividade da mina, como também uma significativa redução dos custos trimestrais, resultando no EBITDA Ajustado de US\$74,5 milhões. No trimestre, o EBITDA Ajustado foi de US\$30,5 milhões 33% acima do 3T24 e quase 5x acima do 4T23.

3.5 Projeto Borborema

O Projeto Borborema é um projeto de ouro *open-pit*, localizado no município de Currais Novos, estado do Rio Grande do Norte, no nordeste do Brasil. Em 30 de agosto de 2023, a Aura divulgou um Estudo de Viabilidade que indica uma produção esperada de 748.000 onças de ouro em um LOM de 11,3 anos, com possibilidade de produção ainda maior em um depósito com mais de 2.000.000 onças de Recursos Minerais Medidos e Indicados. A Aura detém 100% o Projeto Borborema, e prevê que o projeto será economicamente robusto, uma prova de seu crescimento estratégico no setor de mineração.

A Aura divulgou as informações do Estudo de Viabilidade da Borborema em agosto de 2023 e, em setembro do mesmo ano, o Conselho de Administração aprovou o início de sua construção. As etapas iniciais estão em andamento para obter licenças para a realocação de uma estrada que corta parte do depósito. Uma vez transferida, a Borborema tem o potencial de converter Recursos Minerais Indicados adicionais (excluindo as Reservas Minerais atuais) em Reservas Minerais. Além disso, a Companhia fez uma parceria com a POYRY para o Gerenciamento de Engenharia, Aquisição e Construção ("EPCM").

Até esta data, a construção do Projeto Borborema está dentro do cronograma para ser concluída e iniciar o *ramp-up* no primeiro trimestre de 2025. O capex de construção está 100% comprometido. Os avanços mais significativos incluem a conclusão da Subestação Principal, Linha de Transmissão, montagem da Área de Britagem e da área CIL. O pré-desmonte da mina está em andamento de acordo com o plano e movimentou um total de 5,7 milhões de toneladas. O projeto atualmente emprega 2.184 pessoas, entre pessoal direto e indireto.

O Estudo de Viabilidade original do projeto Borborema, baseado em um preço de ouro de US\$1.712 por onça, projetou uma produção total de ouro de 812.000 onças, com um VPL de US\$ 182 milhões e uma TIR de 21,9%. A TIR alavancada com 50% de dívida foi calculada em 40,8%, com um período de retorno operacional de 3,2 anos. Efetuando uma análise de sensibilidade considerando o preço do ouro a US\$ 2.600 por onça, mantendo todas as demais premissas do Estudo de Viabilidade inalteradas, o VPL aumenta para US\$ 537 milhões, a TIR sobre para 41,8%, a TIR alavancada atinge 81,4% e o período de retorno melhora para 1,7anos.

4. Fluxo de Caixa

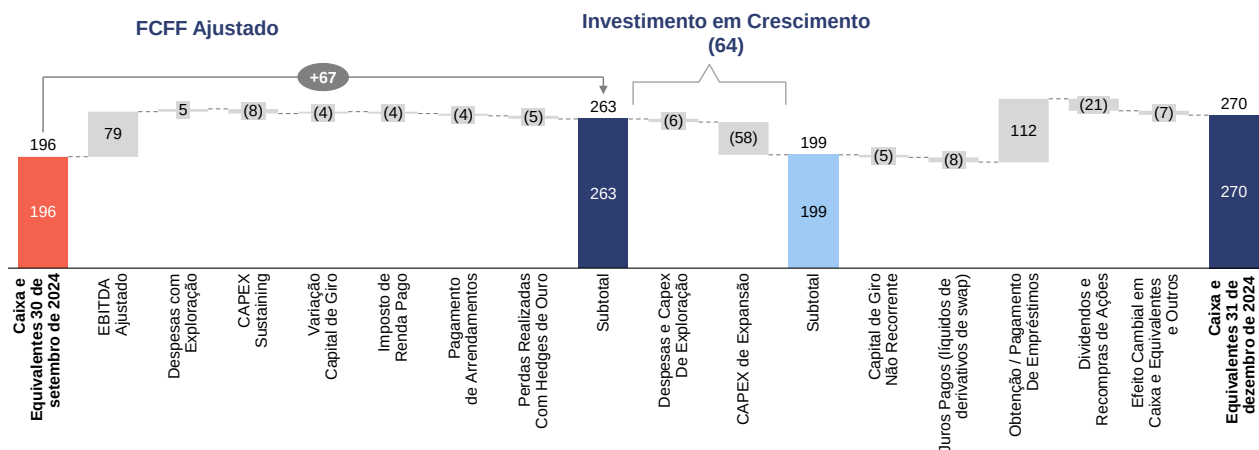
(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
EBITDA Ajustado	79.319	78.073	2%	40.893	94%	266.768	134.107	99%
(+) Despesas com Exploração	4.775	4.293	11%	3.150	52%	13.961	11.781	19%
(-) Capex de Manutenção	(8.200)	(10.570)	-22%	(8.188)	0%	(35.877)	(35.247)	2%
(+/-) Δ Capital de Giro	3.600	3.065	n.a.	7.000	n.a.	(8.537)	4.500	n.a.
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.356)	(3.728)	-10%	(921)	264%	(18.902)	(13.442)	41%
(-) Contratos de Arrendamentos	(3.712)	(4.810)	-23%	(3.495)	6%	(17.202)	(13.395)	28%
(-) Perdas Realizadas com Hedges de Ouro	(5.376)	-	n.a.	-	n.a.	(5.376)	-	n.a.
Fluxo de Caixa Recorrente	67.050	66.323	1%	38.439	74%	194.835	88.304	121%

O Fluxo de Caixa Livre Recorrente no trimestre foi de US\$67 milhões. Em relação ao 3T24, a geração de caixa teve aumento de 1%. Na comparação com o 4T24, o aumento foi de 73%, resultado de um EBITDA Ajustado 94% acima do registrado no 4T23, impulsionado pelo maior volume de vendas e preços de metais.

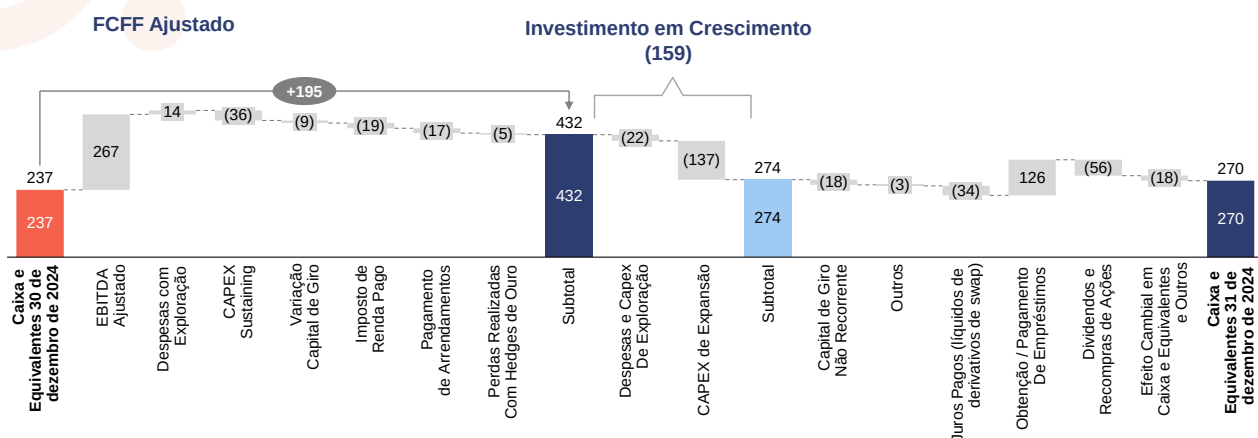
Em 2024, a Companhia registrou Fluxo de Caixa Livre Recorrente de US\$195 milhões, representando um aumento de 121% em relação a 2023. Este aumento foi relacionado, principalmente, a um EBITDA 99% maior em 2024 em relação a 2023, e foi parcialmente compensado por uma variação de capital de giro de US\$14 milhões, ocasionada por aumento em estoques de minério em Almas e Apoená, e em contas a pagar no período.

Os gráficos abaixo mostram a variação da posição de caixa nos três e doze meses findos em 31 de dezembro de 2024, em uma visão gerencial:

Variação da Posição de Caixa 3T24 vs. 4T24 (US\$ Milhões)



Variação da Posição de Caixa 31 de dezembro de 2023 vs. 31 de dezembro de 2024 (US\$ Milhões)



5. Investimentos

O Capex consolidado da Aura em 2024 alcançou US\$180 milhões, ficando na extremidade inferior do *Guidance* do ano, principalmente devido a: (i) saídas de caixa menores que o projetado no Projeto Borborema como resultado de melhores condições de pagamento negociadas; e (ii) menor Capex de Manutenção. Espera-se que os pagamentos postergados de Borborema ocorram no início de 2025. O adiamento do desembolso do Capex para 2025 não afeta o cronograma inicial da construção, que está dentro do prazo e do orçamento.

Os destaques dos investimentos deste ano incluem:

- US\$108 milhões – Projeto Borborema com o valor restante adiado para 2025; o *Guidance* de 2025 refletirá este ajuste;
- US\$6 milhões – expansão da planta de Almas;
- US\$3 milhões – exercício de direitos minerários em Carajás;
- US\$2 milhões – planta de Molibdênio em Aranzazu;
- US\$7 milhões – outros investimentos em expansão.

6. Endividamento

A Dívida Bruta da Companhia alcançou US\$443,1 milhões ao final do quarto trimestre de 2024, um aumento em relação aos US\$340,6 milhões do terceiro trimestre de 2024. Esse crescimento decorreu, principalmente, segunda emissão de debêntures no Brasil por meio de sua subsidiária Aura Almas. No valor de R\$ 1 bilhão (aproximadamente US\$175 milhões) a uma taxa de CDI +1,60% ao ano (Swap pré-fixado em 6,97%). Com esta emissão, a Companhia optou pelo pré-pagamento de aproximadamente US\$39 milhões em dívidas da mina Almas, assim como pela quitação antecipada da Debenture de 1ª emissão. Esta estratégia resultou na extensão do prazo médio da dívida e na redução do custo global de financiamento. Ao final de 2024, 81% da dívida da Companhia estava classificada como de longo prazo, uma melhora em relação aos 75% registrados ao final de 2023.

A posição de caixa da Companhia segue confortável, fechando o ano em US\$270,2 milhões, suficiente para cumprir todas as obrigações de curto prazo. Com isso, a Dívida Líquida encerrou o período em US\$188,1 milhões, um aumento de US\$45,1 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2024, devido aos investimentos (Capex) no Projeto Borborema, ao pagamento de dividendos e à execução dos

programas de recompra de ações ao longo do ano. Na comparação com o mesmo período de 2023, o aumento do endividamento líquido deve-se, principalmente, à construção do projeto Borborema.

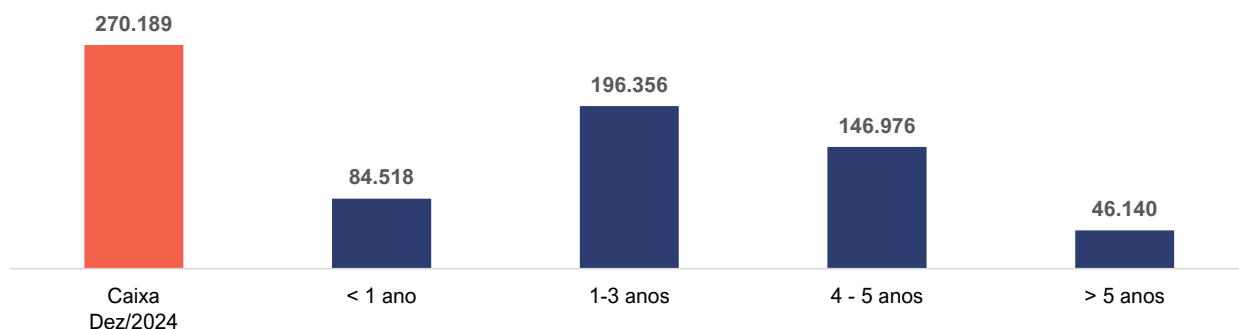
Composição da Dívida Líquida

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação
Empréstimos de Curto Prazo	82.007	191.194	-57%
Empréstimos de Longo Prazo	361.097	149.366	142%
Dívida Bruta	443.104	340.560	30%
Posição de Caixa	270.189	195.979	38%
Instrumentos Derivativos	15.164	(1.596)	n.a.
Dívida Líquida	188.079	142.985	32%
Dívida Líquida/EBITDA LTM	0,70x	0,63x	0,08x

3. Instrumentos de derivativo apenas referentes as dívidas convertidas em dólar.

Abaixo, segue cronograma de amortização de dívidas:

Cronograma de Amortização das Dívidas (US\$ mil)



7. Guidance vs. Realizado⁵ e Guidance 2025

A Companhia atingiu o *Guidance* de 2024, incluindo Produção, Custo Caixa, *All-in Sustaining Cost* (AISC) e Capex, conforme demonstrado pelos resultados de 2024 abaixo:

⁵ Fatores-Chave:

A rentabilidade futura, o fluxo de caixa operacional e a posição financeira da Companhia serão diretamente relacionados com os preços vigentes do ouro e cobre. Os fatores-chave que têm influência sobre o preço do ouro e do cobre incluem, entre outros, a oferta e a demanda de ouro e cobre, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos EUA) e fatores macroeconômicos, como expectativas atuais e futuras de inflação e juros. A Administração acredita que o ambiente econômico no curto e médio prazo deve permanecer relativamente favorável aos preços de commodities, mas com volatilidade continuada.

Para reduzir os riscos associados aos preços de commodities e volatilidade de moedas, a Companhia continuará a avaliar e implementar os programas de proteção disponíveis. Para mais informações sobre esse assunto, consulte o Formulário de Referência.

Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2024

	Limite Inferior	Limite Superior	2024 A	%	2024 - Preços Guidance	%
Total	244	292	267	91% - 109%	276	94% - 113%
Aranzazu	94	108	98	90% - 104%	107	98% - 114%
Apoena (EPP)	46	56	37	66% - 81%	37	66% - 81%
Minosa (San Andres)	60	75	78	104% - 130%	78	104% - 130%
Almas	45	53	54	103% - 121%	54	103% - 121%

Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024

	Limite Inferior	Limite Superior	2024	Δ Low	Δ High	2024 - Preços Guidance	Δ Low	Δ High
Total	984	1.140	1.041	6%	-9%	1.009	3%	-11%
Aranzazu	826	1.009	965	17%	-4%	886	7%	-12%
Apoena (EPP)	1.182	1.300	1.189	1%	-9%	1.189	1%	-9%
Minosa (San Andres)	1.120	1.288	1.126	0%	-13%	1.126	0%	-13%
Almas	932	1.025	950	2%	-7%	950	2%	-7%

AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024

	Limite Inferior	Limite Superior	2024	Δ Low	Δ High	2024 - Preços Guidance	Δ Low	Δ High
Total	1.290	1.459	1.320	2%	-10%	1.279	-1%	-12%
Aranzazu	1.089	1.331	1.308	20%	-2%	1.201	10%	-10%
Apoena (EPP)	1.588	1.747	1.833	15%	5%	1.833	15%	5%
Minosa (San Andres)	1.216	1.398	1.205	-1%	-14%	1.205	-1%	-14%
Almas	1.179	1.297	1.139	-3%	-12%	1.139	-3%	-12%

Capex (US\$ milhões) - 2024

	Limite Inferior	Limite Superior	2024	%
Total	188	219	181	82% - 96%
Manutenção	37	43	36	84% - 98%
Exploração	7	8	8	102% - 119%
Novos projetos + Expansão	144	169	137	81% - 95%

Outros fatores-chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacional são os níveis de Produção (afetados por teores, quantidades de minério, recuperações de processos, mão de obra, estabilidade do país e disponibilidade de instalações e equipamentos), custos de Produção e processamento (afetados por níveis de Produção, preços e uso de itens de consumo chave, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

O *Guidance* atualizado da produção em GEO, custo caixa por GEO vendida, AISC por GEO vendida e o *Guidance* de Capex para 2025 são detalhados a seguir:

Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2025		
	Low	High
Total	266	300
Aranzazu	88	97
Apoena (EPP)	29	32
Minosa (San Andres)	64	73
Almas	51	58
Borborema	33	40

Guidance de Produção para 2025:

- **Minosa (San Andres):** Espera-se que Minosa mantenha um desempenho consistente ao longo de 2025, semelhante a 2024. No entanto, a produção projetada para 2025 é menor que a do ano anterior, principalmente devido à redução esperada no teor do minério durante o período, relacionado ao sequenciamento da mina. Além disso, em 2024, a operação se beneficiou de menores períodos chuvosos que o esperado, o que favoreceu as atividades de mineração e alimentação da planta.
- **Apoena (EPP):** Em 2025, Apoena focará na abertura de uma nova fase na cava Nosde para expandir a produção, após os atrasos na obtenção da licença para a cava Nosde em 2024. Esta etapa estratégica inicialmente afetará negativamente os níveis de produção, com uma recuperação mais robusta prevista para a partir de 2027.
- **Aranzazu:** É esperada estabilidade novamente na produção de Aranzazu em 2025, comparada a 2024, assumindo preços constantes dos metais. No entanto, dado o preço médio do ouro de \$2.636,41/oz, um aumento de 33% sobre o preço do *Guidance* de 2024, e o preço do cobre de \$4,3/lb, o volume total em GEO será impactado desfavoravelmente pela conversão dos metais para GEO.
- **Almas:** Em 2025, espera-se que a produção de Almas atinja sua capacidade instalada após a otimização do processo e melhorias de rendimento implementadas em 2024, que aumentaram a capacidade de alimentação de minério da planta de 1,6 para 1,8 milhões de toneladas por mês.
- **Borborema:** Com o início do *ramp-up* programado para o primeiro trimestre de 2025, espera-se que Borborema atinja entre 40% e 48% de sua capacidade nominal projetada em 2025, equivalente a uma taxa anualizada de 83k oz. A Companhia espera alcançar a produção comercial em Borborema no segundo semestre de 2025.

No geral, o *Guidance* de produção para 2025 antecipa uma produção de 266-300 kGEO, um aumento de até 33k GEO em comparação com 2024 a preços correntes e de até 37k GEO a preços constantes de metais.

Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2025

	Low	High
Total	1.078	1191
Aranzazu	1.029	1.132
Apoena (EPP)	1.258	1.384
Minosa (San Andres)	1.108	1.219
Almas	1.013	1.114
Borborema	1.084	1.232
Total ex-Apoena	1.055	1.167

Guidance de Custo Caixa para 2025:

- **Apoena (EPP):** O custo caixa está projetado para aumentar em 2025 em comparação com 2024. Espera-se que a Apoena tenha dois anos de produção reduzida e um perfil de custo caixa mais elevado à medida que a Aura inicia a abertura do depósito de Nosde, antes de atingir novamente uma maior produção a partir de 2027.
- **Minosa (San Andres):** O custo caixa deve aumentar em relação a 2024, impulsionado por teores de minério mais baixos planejados no sequenciamento de mina e redução da movimentação de minério. A diminuição na movimentação de minério deve-se a um período de chuvas anormalmente baixo em 2024, o que elevou a base comparativa.
- **Aranzazu:** A preços constantes dos metais, espera-se que o custo caixa aumente principalmente devido ao impacto de um ano completo sob o novo acordo com o contratista, que sofreu um ajuste de preço no segundo semestre de 2024, bem como o aumento no preço do ouro que impacta desfavoravelmente a conversão de metal para GEO.
- **Almas:** Um aumento no custo caixa é esperado em 2025, principalmente devido ao sequenciamento de mina que prevê teores de minério mais baixos e uma relação de estéril-minério mais alta ao longo do ano. No entanto, esse aumento será parcialmente compensado pela expansão da capacidade da planta, concluída em 2024.
- **Borborema:** O custo caixa incluído na tabela acima aplica-se apenas ao período após a Borborema entrar em produção comercial. É esperado que o custo caixa para o primeiro ano seja mais alto do que o custo caixa indicado no Estudo de Viabilidade de Borborema publicado em 2023 pelos seguintes motivos: (a) inflação entre a data do Estudo de Viabilidade (vigente a partir de julho de 2023) e o primeiro ano de produção; (b) mudanças no sequenciamento de mina; (c) apenas alguns meses de produção comercial em 2025 (em comparação com 12 meses considerados para o primeiro ano no Estudo de Viabilidade), quando espera-se que a mina esteja estabilizando sua operação. Por outro lado, os preços atuais do ouro (acima de US\$ 2.800/oz) estão significativamente mais altos do que a suposição usada no estudo (US\$ 1.745/oz); como resultado, a Companhia espera que a rentabilidade esteja acima da considerada no Estudo de Viabilidade caso os preços do ouro permaneçam nos níveis atuais.

AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2025

	Low	High
Total	1.374	1.492
Aranzazu	1.348	1.455
Apoena (EPP)	2.425	2.619
Minosa (San Andres)	1.263	1.364
Almas	1.113	1.202
Borborema	1.113	1.304
Total ex-Apoena	1.241	1.353

Guidance para o All in Sustaining Cost para 2025:

- **Apoena (EPP):** É esperado que o AISC de Apoena aumente em 2025 em relação a 2024. Espera-se que a Apoena tenha dois anos de produção reduzida e um perfil de custo caixa mais elevado à medida que a Aura inicia a abertura do depósito de Nosde, antes de atingir novamente uma maior produção a partir de 2027. Como resultado, na tabela acima, a Aura também mostra o custo caixa médio com e sem incluir o impacto dos custos caixa de Apoena em 2025.
- **Minosa (San Andres):** O aumento esperado no AISC em comparação com 2024 é principalmente devido à menor produção pelos motivos discutidos anteriormente e à introdução de novas estruturas projetadas para melhorar as taxas de recuperação.
- **Aranzazu:** Espera-se que o AISC seja maior quando comparado a 2024, principalmente devido ao aumento do custo caixa discutido anteriormente e ao aumento nos preços do ouro, que impacta desfavoravelmente na conversão de metal para GEO. Este aumento é parcialmente compensado por uma redução no Capex de Manutenção esperado para o ano.
- **Almas:** Espera-se que o AISC esteja em linha com o ano anterior, com os efeitos de um custo caixa mais alto sendo compensados por um Capex de Manutenção menor no ano.
- **Borborema:** O AISC incluído na tabela acima aplica-se apenas ao período após Borborema entrar em produção comercial. É esperado que o AISC para o primeiro ano seja mais alto do que o custo caixa indicado no Estudo de Viabilidade de Borborema pelos mesmos motivos que afetam seu custo caixa do primeiro ano, conforme discutido acima.

Capex (US\$ milhões) - 2025

	Low	High
Total	149	167
Novos Projetos + Expansão	99	106
Exploração	10	13
<i>Sustaining</i>	40	47

- **Capex de Manutenção:** Espera-se que o Capex de Manutenção aumente em comparação com 2024. As principais iniciativas incluem melhorias na barragem de rejeitos em Apoena, atividades de desenvolvimento de mina, aprimoramentos tanto na mina quanto na planta em Minosa, e os Capex de Manutenção de Borborema.
- **Exploração:** O aumento é ocasionado principalmente pela exploração em Matupá. Outras iniciativas de exploração estão incluídas em despesas com exploração.

- **Expansão:** Há uma redução projetada no Capex em comparação com o ano anterior, primariamente pois a maior parte do Capex para o Projeto Borborema foi desembolsado em 2024. No entanto, essa diminuição é parcialmente compensada pelo Capex de expansão voltado para o desenvolvimento do depósito de Nosde fase III de alto teor em Apoena, com conclusão prevista para o final de 2026.

8. Eventos Subsequentes

Conclusão da Aquisição da Bluestone

Após anunciar, em 28 de outubro de 2024, a celebração de um acordo para a aquisição da Bluestone Resources Inc., a Companhia informou, em 13 de janeiro de 2025, a conclusão da referida aquisição. A transação abrange um depósito de ouro de classe mundial, de alto teor, com mais de 3 milhões de onças em recursos Medidos e Indicados (M&I), além de um projeto avançado de energia renovável.

Nos próximos meses, a Companhia conduzirá uma revisão do estudo de viabilidade e avaliará alternativas para otimizar a escala, o perfil de risco e o retorno do projeto. Paralelamente, implementaremos nosso conceito Aura 360, garantindo a adesão aos mais altos padrões ambientais e sociais, em preparação para o início das obras.

Adicionalmente, o projeto de energia geotérmica em Cerro Blanco, com potencial para gerar até 50MW, representa uma oportunidade única para a utilização de energia renovável, com a possibilidade de comercializar eventuais excedentes para a Guatemala.

Cancelamento de ações

Em janeiro de 2025, a Companhia emitiu 1.007.186 ações ordinárias e cancelou 75.899 ações ordinárias. Após essas transações, o total de ações ordinárias em circulação da Companhia, na data deste documento, é de 73.330.782.

9. Informações Acionárias

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tinha os seguintes itens em circulação: 72.399.495 ações ordinárias, 1.052.589 opções de compra de ações e 189,795 unidades de ações diferidas.

Como parte de seu programa de recompra em andamento, a Companhia adquiriu 183.710 Ações Ordinárias e 1.082.497 BDRs até o final de dezembro de 2024. Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia cancelou 116.948 dessas Ações Ordinárias.

Em um evento subsequente, a Companhia cancelou 75.899 ações ordinárias adicionais. Na data deste documento, a Companhia possui 73.330.782 ordinárias em circulação.

10. Sobre a Aura

A Aura é uma mineradora de ouro e cobre, com foco no desenvolvimento e operação de projetos nas Américas. As ações da Companhia estão registradas na TSX no Canadá sob a sigla “ORA”, também estão listados na B3 S.A. no Brasil por meio recibos de depósitos brasileiros de ações (BDRs) da Companhia, cada um representando uma ação, sob a sigla “AURA33”, e na OTCQX nos Estados Unidos sob a sigla “ORAAF”.

O foco da Aura é no crescimento responsável e sustentável, empenhando-se para operar nos mais altos padrões ambientais e de segurança, em linha com a sua Cultura de Mineração 360°. A Aura possui operações de ouro no Brasil e em Honduras, e de ouro e cobre no México: Almas (TO – Brasil), Aranzazu (México), Apoená (“EPP”) (MT – Brasil) e Minosa (“San Andres”) (Honduras), além de cinco projetos de ouro: Borborema (RN - Brasil), Matupá (MT - Brasil), Cerro Blanco (Guatemala), São Francisco (MT - Brasil), e Tolda Fria (Colômbia) e um projeto de cobre: Serra da Estrela (PA – Brasil)



11. Anexos

11.1 Demonstração de Resultados

(US\$ mil)	4T24	3T24	%	4T23	%	2024	2023	Variação
Receita Líquida	171.517	156.157	9,8%	124.322	38,0%	594.163	416.894	42,5%
Custo dos produtos vendidos	(90.418)	(83.976)	7,7%	(84.186)	7,4%	(342.894)	(290.877)	17,9%
Lucro Bruto	81.099	72.181	12,4%	40.136	102,1%	251.269	126.017	99,4%
Margem Bruta	47,3%	46,2%	106 bps	32,3%	1.500 bps	42,3%	30,2%	1.206 bps
Despesas	(13.984)	(11.216)	24,7%	(8.544)	63,7%	(45.903)	(38.992)	17,7%
EBITDA	80.649	78.073	3,3%	40.893	97,2%	268.098	134.107	99,9%
Margem EBITDA	47,0%	50,0%	-298 bps	32,9%	1.413 bps	45,1%	32,2%	1.295 bps
EBITDA Ajustado	79.319	78.073	1,6%	40.893	94,0%	266.768	134.107	98,9%
Margem EBITDA Ajustada	46,2%	50,0%	-375 bps	32,9%	1.335 bps	44,9%	32,2%	1.273 bps
Resultado Financeiro, Eq. Patrimonial e	(10.106)	(63.050)	-84,0%	(41.951)	-75,9%	(152.946)	(48.720)	213,9%
Lucro Antes do IR/CSLL	57.009	(2.085)	n.a.	(10.359)	n.a.	52.420	38.306	36,8%
Imposto de Renda e CSLL	(40.365)	(9.838)	310,3%	4.451	-1006,9%	(82.691)	(6.426)	1186,8%
Lucro Líquido	16.644	(11.923)	n.a.	(5.908)	-381,7%	(30.271)	31.880	-195,0%
Margem Líquida	9,7%	-7,6%	1.734 bps	-4,8%	1.446 bps	-5,1%	7,6%	-1.274 bps

11.2 Balanço Patrimonial

(US\$ milhões)	4T24	3T24	4T23
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	270,2	196,0	237,3
Caixa restrito	-	-	-
Contas a Receber	15,8	15,4	17,6
Impostos a recuperar e outros créditos	19,9	42,0	42,8
Estoques	57,9	63,2	46,7
Derivativos	-	1,6	11,1
Outros ativos circulantes	25,5	18,2	23,4
Total circulante	389,3	336,3	378,9
Não circulante			
Ativo realizável a longo prazo	64,9	36,0	29,5
Imobilizado	610,8	561,0	488,7
Imposto diferido	15,2	21,0	26,6
Subsidiárias	-	-	-
Total não circulante	690,9	618,0	544,9
Total ativo	1.080,3	954,3	923,8
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	98,1	100,1	92,5
Empréstimos	82,0	191,2	82,9
Impostos a pagar	31,6	18,8	5,1
Outros passivos	39,6	144,2	21,0
Total circulante	251,3	454,2	201,5
Não circulante			
Empréstimos	361,1	149,4	250,7
Derivativos	120,2	5,3	43,1
Imposto diferido	31,6	11,4	8,7
Provisão para fechamento e restauração de min:	50,6	52,9	48,7
Outras provisões	17,1	14,0	12,6
Outros passivos	25,4	36,8	43,6
Total não circulante	606,0	269,7	407,5
Patrimônio Líquido			
Capital social	599,2	602,9	612,3
Ágio na subscrição de ações	55,6	55,6	55,5
Outros resultados abrangentes	0,9	1,5	3,1
Reserva de hedge	(1,6)	0,9	2,1
Prejuízos acumulados	(431,1)	(430,4)	(358,2)
Total patrimônio líquido	223,0	230,4	314,8
Total passivo e patrimônio líquido	1.080,3	954,3	923,8

11.3 Fluxo de Caixa

(US\$ mil)	4T24	3T24	4T23	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (Prejuízo)	16.644	(11.923)	(5.908)	(30.271)	31.880
Itens que não afetam caixa	67.262	105.657	45.915	304.934	103.667
Variações no capital de giro	11.849	(6.674)	5.268	(11.958)	2.612
Impostos pagos	(3.740)	(3.728)	(921)	(18.902)	(13.442)
Outros ativos e passivos	(26.012)	(6.562)	(2.287)	(21.567)	229
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	66.003	76.769	42.068	222.237	124.946
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado, líquido	(66.816)	(60.483)	(7.562)	(180.577)	(96.094)
Resgates líquidos no vencimento de aplicações financeiras	5.417	-	-	5.417	600
Valor recebido de venda de imobilizado	-	-	-	-	-
Aquisição	-	-	(2.167)	-	(2.167)
Bluestone	(1.244)	-	-	(1.244)	-
Efeito no caixa de empresa adquirida e incluída na consolidação	-	-	-	-	3.727
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(62.643)	(60.483)	(9.729)	(176.404)	(93.934)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Obtenção de empréstimos	240.705	39.640	40.000	314.345	179.550
Instr. Financeiros Derivativos	(1.964)	1.186	1.571	(11.432)	13.430
Pagamentos de dividendos	(17.354)	-	(18.059)	(42.693)	(28.161)
Aquisição de ações em tesouraria	(3.835)	(6.068)	-	(13.360)	-
Valor recebido pelo exercício de opções de ações	-	-	229	-	229
Pagamento de empréstimos	(129.056)	(32.017)	(13.898)	(184.385)	(66.273)
Pagamento de outros passivos	874	(1.749)	(821)	(1.700)	(1.452)
Pagamento do principal de passivos de arrendamento	(3.712)	(4.810)	(3.495)	(17.202)	(13.395)
Juros de empréstimos pagos	(6.581)	(11.758)	(1.526)	(36.037)	(25.494)
Proceeds from liability (NSR agreement)	(833)	(489)	21.000	(2.532)	21.000
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	78.273	(15.999)	25.002	5.198	79.434
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	81.633	288	57.341	51.030	110.446
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(7.423)	3.729	965	(18.136)	(1.052)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	195.978	191.963	178.988	237.295	127.901
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	270.189	195.980	237.295	270.189	237.295



Results Summary

Q424 | 2024

aura^{o.}
360° MINING

São Paulo, February 26, 2025 – Aura Minerals “Aura” or “The Company” (B3: AURA33 | TSX: ORA | OTCQX: ORAAF) reports its results for Q4 2024 and 2024 in US Dollars (US\$). All of the numbers reported herein are compared to the same period in the previous year, except where specified, rounded to the nearest thousand. When comparing to the financial statements, there may be discrepancies arising from the difference in decimal places reported.

Financial & Operating Headlines

- **Total production (GEO¹)** of 66,473 in Q4 2024, 3% less than in Q3 2024 and 4% less than in Q4 2023, and 267,232 for the full year 2024, 13% more than in 2023;
- **Sales (GEO)** of 69,341 in Q4 2024, 2% up on Q3 2024 and 1% higher than Q4 2023, and 269,833 GEO for the full year 2024, 15% higher than for 2023;
- **Net Revenue** of US\$171.5 million in Q4 2024, 10% up on Q3 2024 and 38% higher than Q4 2023, and US\$594.2 million for the full year 2024, 43% higher than for 2023;
- **Adjusted EBITDA** of US\$79.3 million in Q4 2024, 2% up on Q3 2024 and 94% up on Q4 2023, with a margin of 46%; US\$266.8 million for the full year 2024, 99% higher than for 2023, with a margin of 45%;
- **CAPEX** of US\$66.8 million in Q4 2024, 10% higher than for Q3 2024 and 730% higher than in Q4 2023, and US\$181 million in 2024, an 88% increase over 2023;
- **Net Debt / EBITDA LTM²** of 0.70x, in line with 2023;
- **Cash Cost and All in Sustaining Cost³** of US\$1,098/GEO in Q4 2024 and of US\$1,041/GEO for the full year 2024, and US\$1,373/GEO in Q4 2024 and US\$1,320/GEO, respectively.

Financial & Operating Performance

(US\$ thousand)	4Q24	3Q24	%	4Q23	%	2024	2023	%
Total Production (GEO)	66.473	68.246	-3%	69.194	-4%	267.232	235.856	13%
Total Sales (GEO)	69.341	68.172	2%	68.571	1%	269.833	233.923	15%
Net Revenue	171.517	156.157	10%	124.322	38%	594.163	416.894	43%
Gross Profit	81.099	72.181	12%	40.136	102%	251.269	126.017	99%
Gross Margin	47%	46%	106 p.p.	32%	1500 p.p.	42%	30%	1206 p.p.
EBITDA	80.649	78.073	3%	40.893	97%	268.098	134.114	100%
EBITDA Margin	47%	50%	-298 p.p.	33%	1413 p.p.	45%	32%	1295 p.p.
Adjusted EBITDA	79.319	78.073	2%	40.893	94%	266.768	134.107	99%
Adjusted EBITDA Margin	46%	50%	-375 p.p.	33%	1335 p.p.	45%	32%	1273 p.p.
Net Income	16.644	(11.923)	n.a.	(5.908)	n.a.	(30.271)	31.880	n.a.
Net Income Margin	10%	-8%	n.a.	-5%	n.a.	-5%	8%	n.a.
Adjusted Net Income	24.636	37.105	n.a.	19.926	24%	81.548	58.602	39%
Adjusted Net Income Margin	14,4%	24%	n.a.	16%	n.a.	14%	14%	-2%
Cash Cost (US\$/GEO)	1.098	987	11%	1.084	1%	1.041	1.043	0%
All In Sustaining cost (US\$/GEO)	1.373	1.292	6%	1.311	5%	1.320	1.324	0%
Operating Cash Flow	66.003	76.770	-14%	42.068	57%	222.237	124.948	78%
Net Debt/LTM EBITDA	0,70x	0,63x	0,08x	0,64x	10%	0,70x	0,64x	10%
CAPEX	66.816	60.483	10%	8.050	730%	180.577	96.095	88%

¹ Gold Equivalent Ounces, or GEO, are calculated by converting silver and copper production into gold using a pricing index for these metals in relation to gold. The prices used to determine the oz of gold equivalent are based on the weighted average price of silver and copper realized from sales at the Aranzazu Complex during the period in question.

² LTM (last twelve months)

³ All in Sustaining Costs (“AISC”): Total Cash Cost including Capex w/o expansion, operating G&A and leasing.

Summary

1. Headlines Q4 2024 2024.....	4
2. Consolidated Financial Results.....	5
2.1 Total Production and Sales (GEO).....	5
2.2. Net Revenue.....	6
2.3. Cash Cost and All in Sustaining Costs	7
2.4. Gross Income.....	8
2.5. Operating Expenses.....	8
2.6. Adjusted EBITDA.....	9
2.7. Financial Result.....	10
2.8. Net Income	11
3. Performance of the Operating Units	13
3.1 Aranzazu	13
3.2 Apoena (EPP)	14
3.3 Minosa (San Andres).....	15
3.4 Almas.....	16
3.5 Borborema Project	17
4. Cash Flow	18
5. Investment	19
6. Corporate Debt	19
7. Guidance vs. Actual.....	20
8. Subsequent Events	25
9. Shareholder Information.....	26
10. About Aura	26
11. Attachments	27
11.1 Financial Statements.....	27
11.2 Balance Sheet.....	28
11.3 Cash Flow	29

1. Headlines Q4 2024 | 2024

2024 saw some landmark achievements for Aura, with the first full year of production at the Almas mine, which achieved commercial production in August 2023 and which, by the end of 2024, had exceeded not only its production Guidance, but also the capacity projected in the Feasibility Study. In addition to the excellent results achieved at Almas, the Minosa operations provided another highlight. Following the reforms carried out by the contractor, the Honduras operation reported consistent results during 2024, in terms of both production and cost, exceeding the production Guidance for the year. These results, coupled with the steady performance at Aranzazu, not only offset the drop off in results at Apoena, but also enabled the Company to achieve its production Guidance for 2024, with 267,232 GEO produced at current prices, and 276,305 GEO at the constant base prices listed in the 2024 Guidance.

Of this volume, 66,473 GEO was produced in Q4 2024. Quarterly sales totaled 69,341 GEO, outstripping production mainly due to a reduction in inventory at Apoena. For the year, 269,833 GEO were sold. The strong volumes sold coupled with the high price of gold led to Net Revenue for 2024 of US\$594.2 million, 43% up on 2023, with Net Revenue for Q4 2024 of US\$171.5 million.

Cost control remains a priority for the Company, which even amid the global inflationary scenario, ended 2024 with a drop in both Cash Cost and All-in Sustaining Cost (AISC), closing out the year with a Cash Cost of US\$1.041/GEO and AISC of US\$1.320/GEO, within the lower range of the 2024 Guidance. For Q4 2024, worsening grades at Apoena and Minosa were partially offset by operating improvements at Almas, which caused a Cash Cost 1% higher and AISC 5% higher than Q4 2023.

On the back of the increase in production volume, higher gold price, and stringent cost control, Aura ended 2024 with an Adjusted EBITDA of US\$266.8 million, more than double the figure for 2023. Of this, US\$79.3 million came in Q4 2024. This significant improvement in results led the Company to generate US\$67 million in sustaining cash flow in the Q4 2024 and US\$195 million in the year. This result, coupled with the results arising from the liability management program, which along the long-term debt position by 75% to 81%, led Aura to close out the year with Net Debt of US\$188.1 million, and leverage of 0.70x Net Debt/EBITDA. It should be noted that, in 2024, the Company disbursed US\$108 million on construction for Project Borborema, in addition to paying approximately US\$53 million in dividends and on a buyback program during the year.

With respect to growth projects, the construction of Project Borborema is on schedule and to budget, which has raised the Company's expectations that the project may kick off in early 2025. Aura has also announced the acquisition of Bluestone Resources and a new project, Cerro Blanco. Located in Guatemala, the Cerro Blanco Project, comprises a gold deposit that has the potential to significantly increase the Company's production in the long term. Aura also acquired the Mita Geothermal Project through the transaction which is an advanced renewable energy project licensed to produce up to 50 megawatts of energy.

2. Consolidated Financial Results

2.1 Total Production & Sales (GEO)

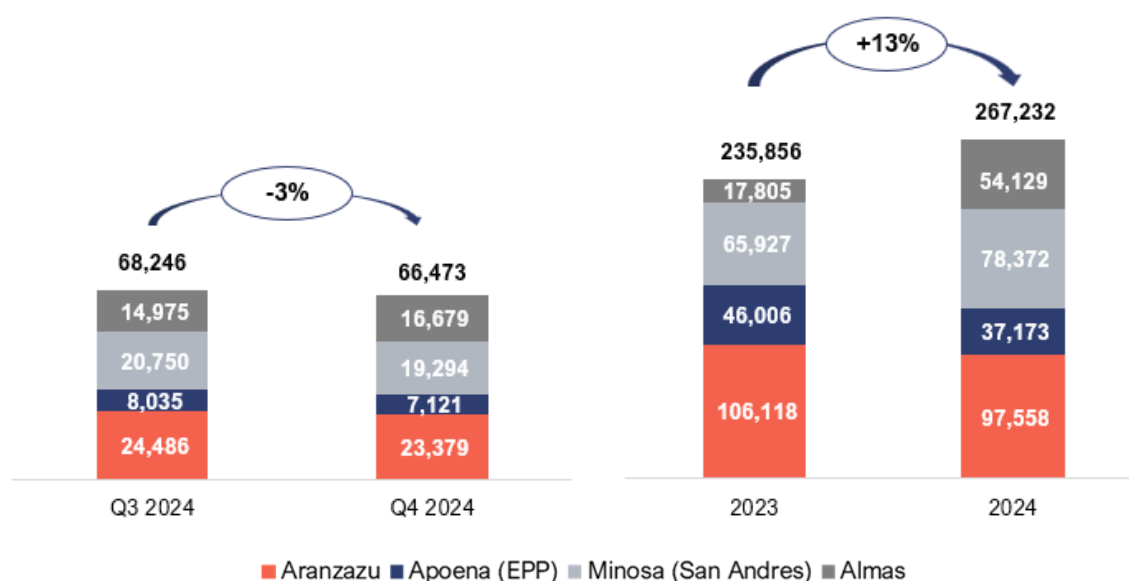
(GEO)	4Q24	3Q24	%	4Q23	%	2024	2023	%
Production	66,473	68,246	-3%	69,194	-4%	267,232	235,856	13%
Aranzazu	23,379	24,486	-5%	26,532	-12%	97,559	106,118	-8%
Apoena (EPP)	7,121	8,035	-11%	15,217	-53%	37,173	46,006	-19%
Minosa (San Andres)	19,294	20,750	-7%	17,854	8%	78,372	65,927	19%
Almas	16,679	14,975	11%	9,591	74%	54,129	17,805	204%
Sales	69,341	68,172	2%	68,571	1%	269,833	233,923	15%
Aranzazu	23,379	24,484	-5%	26,509	-12%	97,648	105,694	-8%
Apoena (EPP)	9,944	7,957	25%	14,727	-32%	39,019	44,324	-12%
Minosa (San Andres)	19,338	20,757	-7%	17,744	9%	79,036	66,101	20%
Almas	16,679	14,975	11%	9,591	74%	54,129	17,805	204.0%

1. Constant prices consider the metal sales prices achieved at Aranzazu during Q4 2024 for the previous quarters across all operations, being: Copper Price = US\$4.15/lb in Q4 2024 and US\$4.17/lb in 2024; Gold Price = US\$2,663/oz in Q4 2024 and US\$2,406/oz in 2024; Silver price = US\$31.47 in Q4 2024 and US\$28.62.

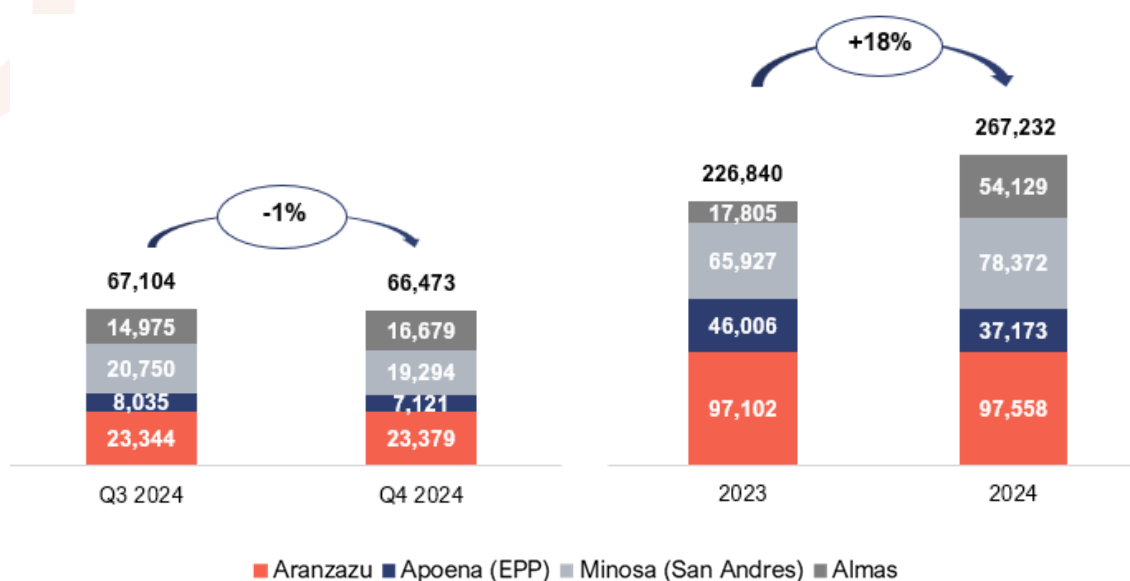
Total production in Q4 2024 was 66,473 gold equivalent ounces (“GEO”), a dip of 3% from Q3 2024 and flat versus the same period the previous year at constant metals prices. Highlights of the quarter included: Almas, which achieved record production once again, with an 11% increase over the previous quarter, exceeding its annual guidance; and Minosa, which also exceeded its annual guidance.

For the full year 2024, production was 267,232 GEO at current prices, an increase of 13% versus 2023 at current prices, or of 18% at constant prices. Taking the metal prices used in the guidance, production reached 276,305 GEO, placing it in the upper half of our consolidated production guidance range for 2024 of 244,000-292,000 GEO. It should be noted that 2024 was the first year in which the Almas operation operated at full capacity, reaching production of 54,100 ounces, a result surpassing the estimates in the Project Feasibility Study, which predicted a production capacity of 53,000 ounces per year. This result, combined with the stabilization of the operation at Minosa and the steady performance of Aranzazu, was enough to make up for the drop off in production at Apoena.

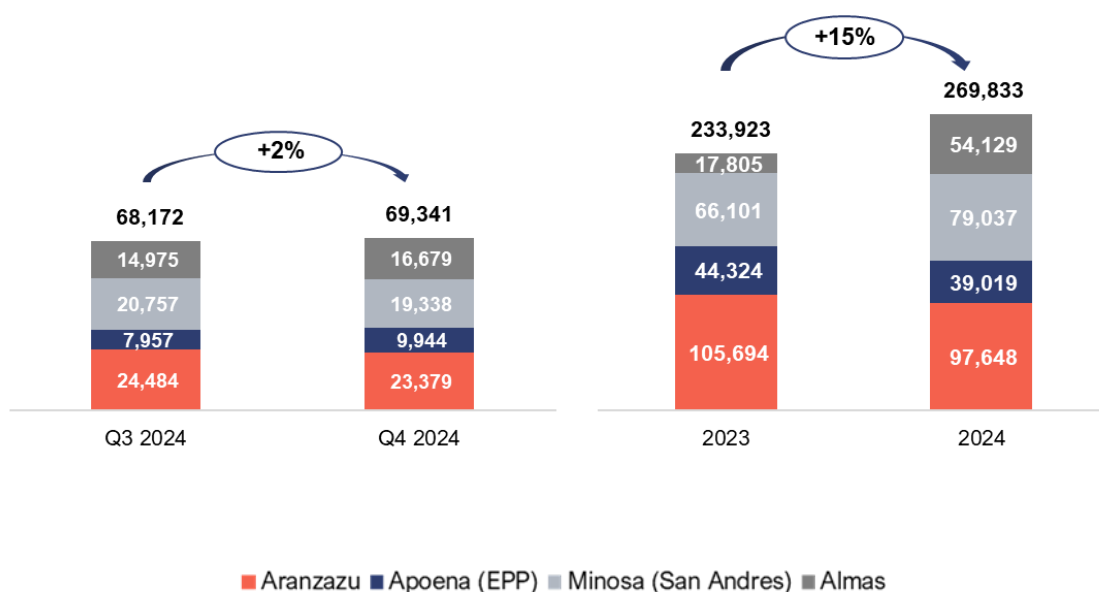
Production at Current Prices (GEO)



Production at Constant Prices (GEO)



Sales at Current Prices (GEO)

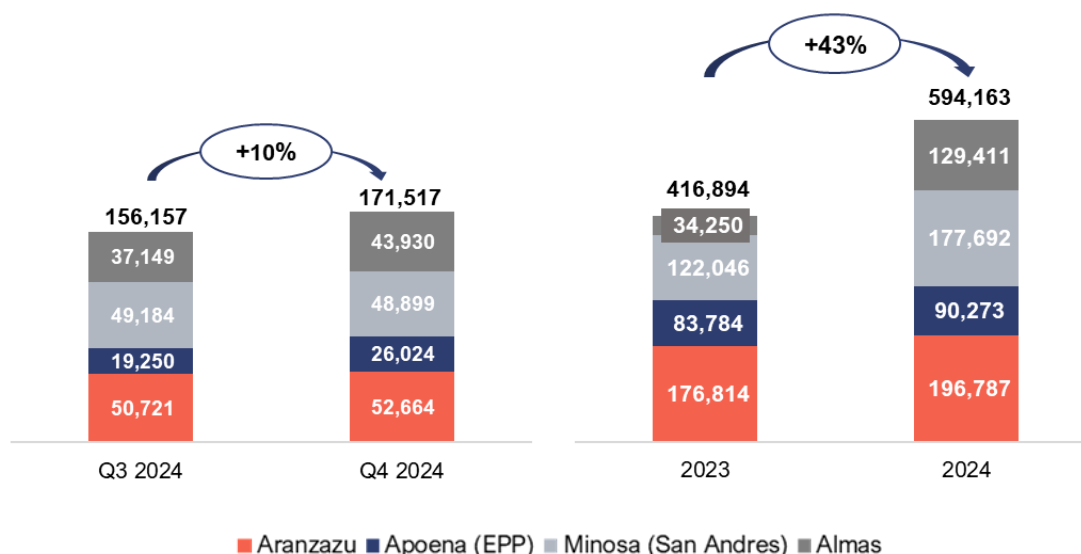


2.2. Net Revenue

Net Revenue closed out Q4 2024 at US\$171.5 million, 10% up on Q3 2024 and 38% higher than for Q4 2023, driven by both the increase in the price of gold and higher sales volumes during the period. The average sales price of gold reached US\$2,586/oz, an increase of 7% versus Q3 2024, 36% up on the same period the previous year. The average sales price of copper dipped 1% in the quarter versus the previous quarter, from US\$4.18/lb to US\$4.15/lb, but still 12% higher than for Q4 2023.

For the full year, Net Revenue was US\$594.2 million, 43% up on 2023, which was also partly due to the increase in metals prices but mainly due to the increase in sales volumes arising from the first year of operations at Almas.

Net Revenue (US\$ million)



2.3. Cash Cost and All in Sustaining Costs

(US\$/GEO)	4Q24	3Q24	%	4Q23	%	2024	2023	%
Cash Cost	1,098	987	11%	1,088	1%	1,041	1,043	0%
Aranzazu	980	997	-2%	840	17%	965	825	17%
Apoena (EPP)	1,793	1,095	64%	1,125	59%	1,189	1,170	2%
Minosa (San Andres)	1,234	998	24%	1,197	3%	1,126	1,254	-10%
Almas	692	899	-23%	1,487	-53%	950	1,243	-24%
All-in Sustaining Cost	1,373	1,292	6%	1,313	5%	1,320	1,324	0%
Aranzazu	1,431	1,338	7%	1,069	34%	1,308	1,080	21%
Apoena (EPP)	2,494	1,888	32%	1,646	52%	1,833	1,821	1%
Minosa (San Andres)	1,295	1,089	19%	1,284	1%	1,205	1,357	-11%
Almas	713	1,182	-40%	1,515	-53%	1,139	1,419	-20%

For the quarter, Cash Cost was US\$1,098/GEO, stable when compared to Q4 2024 and 11% higher than the figures for Q3 2024, mainly due to the deterioration in the grades at Apoena and Minosa and the higher-than-average rainfall in Q4 2024 at the Honduras unit. This result was partially offset by the results at Almas, which ended the quarter with a Cash Cost of US\$692/GEO. Despite the slight deterioration in results in Q4 2024, the Company's efforts to optimize costs, together with the operating improvements at the mines, led to a Cash Cost at the end of 2024 slightly below that for 2023, at US\$1,041/GEO.

The All-in Sustaining Cost (AISC) for the quarter was US\$1,373/GEO, 6% up on Q3 2024 and 5% higher than for Q4 2024, the increase arising from the aforementioned bump in the Cash Cost, while Sustaining Capex remained unchanged versus both time periods. For the year, AISC was US\$1,320/GEO, unchanged versus 2023, due to the excellent results from the Almas and Minosa operations, which not only offset the drop off in results at Aranzazu and Apoena, but also the uptick in Sustaining CAPEX levels.

More details can be found under 'Performance of the Operating Units', section 3.

Costs are presented in detail under the relevant section for each operation.

2.4. Gross Income

(US\$ thousand)	4Q24	3Q24	%	4Q23	%	2024	2023	%
Net Revenue	171,517	156,157	10%	124,322	38%	594,163	416,894	43%
Cost of goods sold	(90,418)	(83,976)	8%	(84,186)	7%	(342,894)	(290,877)	18%
Cost of production	(57,615)	(29,838)	93%	(47,176)	22%	(162,511)	(155,327)	5%
Cost of production - Contractors	(8,499)	(27,481)	-69%	(24,765)	-66%	(78,360)	(63,203)	24%
Change in inventory (cash)	(10,034)	(9,971)	1%	(2,401)	318%	(40,172)	(25,524)	57%
Depreciation and amortization	(14,270)	(16,686)	-14%	(9,844)	45%	(61,851)	(46,823)	32%
Gross Profit	81,099	72,181	12%	40,136	102%	251,270	126,017	99%
Gross Margin	47%	46%	106 bps	32%	1500 bps	42%	30%	1206 bps

The increase in Net Revenue, along with continued cost control led to Gross Income of US\$81.1 million, with a Gross Margin of 47%, an increase of 12% and 102% respectively versus Q3 2024 and Q4 2023. In 2024, Gross Income was US\$251.3 million, with a margin of 42%, 99% up on the figure for 2023.

2.5. Operating Expenses

(US\$ thousand)	4Q24	3Q24	%	4Q23	%	2024	2023	%
Gross Profit	81,099	72,181	12%	40,136	102%	251,270	126,017	99%
Operational Expenses	(13,984)	(11,216)	25%	(8,544)	64%	(45,903)	(38,992)	18%
General and Administrative Expenses	(10,539)	(6,923)	52%	(5,394)	95%	(33,273)	(27,211)	22%
Exploration expenses	(4,775)	(4,293)	11%	(3,150)	52%	(13,961)	(11,781)	19%
Changes in ARO	1,330	-	0%	-	n.a.	1,330	-	0%
Operating income	67,115	60,965	10%	31,592	112%	205,366	87,025	136%

Operating Expenses rose 25% versus Q3 2024, and 64% versus Q4 2023, at US\$14.0 million. This increase arose mainly from growth in general and administrative expenses (+95%), related to i) partial inclusion of salaries, wages and benefits for Project Borborema; ii) slight growth in the corporate structure as the Company continues to expand its operations; iii) reversal of a bonus provision in Q4 2023, creating a smaller base of comparison. G&A expenses for the quarter were also impacted by an increase in professional and consulting fees, especially related to M&A services (the acquisition of Bluestone), when compared to Q4 2023. In addition, operating expenses were impacted by the growth in exploration expenses, which grew 11% in the quarter, on the back of exploration activities in Matupá, Carajás and Minosa.

For 2024, Operating Expenses totaled US\$45.9 million, the increase also related to G&A expenses rising from bonuses, professional fees, accounting and audit fees. The result was also impacted by the growth in exploration expenses, which focused on exploration activities in Matupá, Carajás and Minosa throughout the year.

It should be noted that general and administrative expenses (G&A) now include Care & Maintenance expenses, previously reported separately. This has led to an adjustment in the total G&A expenses to reflect the unified financial figures.

The Company thus closed out the final quarter of the year with Operating Income of US\$67.1 million, an increase of 112% versus the same period of the previous year, driven mainly by the improvement in gross margin, which was partially offset by the increase in general and administrative (+95%) and exploration expenses (+52%).

For 2024, Operating Income increased 136% versus 2023, reaching US\$205.4 million. This significant growth was mainly driven by the increase in gross margin, despite the offsetting impact of higher general and administrative (+22%) and exploration expenses (+19%).

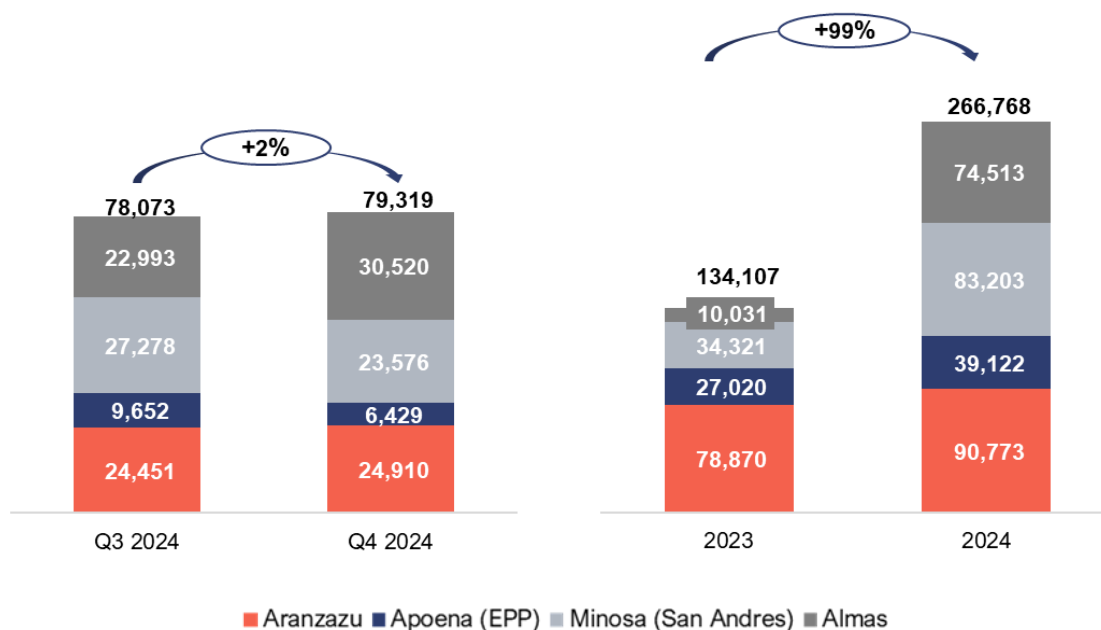
2.6. Adjusted EBITDA

(US\$ thousand)	4Q24	3Q24	%	4Q23	%	2024	2023	%
Operating Income	67,115	60,965	10%	31,592	112%	205,366	87,025	136%
Depreciation and Amortization	13,534	17,108	-21%	9,301	53%	62,732	47,089	33%
EBITDA	80,649	78,073	3%	40,893	97%	268,098	134,107	100%
EBITDA Margin	47%	50%	-255 bps	33%	1456 bps	45%	32%	1308 bps
ARO Changes	1,330	-	n.a.	-	n.a.	1,330	-	n.a.
Ajdusted EBITDA	79,319	78,073	2%	40,893	94%	266,768	134,107	99%
Adjusted EBITDA Margin	46%	50%	-375 bps	33%	1335 bps	45%	32%	1308 bps

Adjusted EBITDA ended Q4 2024 at US\$79.3 million, an increase of 2% and 94% respectively versus Q3 2024 and Q4 2023. The EBITDA margin Adjusted was 46%. This result stems not only from the uptick in gold prices, but also from the Company's discipline in controlling operating costs and expenses, even faced with an intense inflationary scenario.

For the full year, the Company's Adjusted EBITDA almost doubled versus 2023, totaling US\$266.8 million. This increase resulted from a 15% bump in sales volumes, an increase in gold prices, and the Company's ongoing control of costs which, in unitary terms, showed a slight fall versus the previous year. The EBITDA margin Adjusted for the year was 45%.

Adjusted EBITDA for the Operations⁴ (US\$ million)



⁴ Excluding Adjusted EBITDA from projects in the development phase, US\$ (1,452) million in 3Q24, and Adjusted EBITDA from the Company's Corporate, US\$ (3,068) million in 3Q24.

2.7. Financial Result

(US\$ thousand)	4Q24	3Q24	%	4Q23	%	2024	2023	%
EBIT	67.115	60.965	10%	31.592	112%	205.366	87.025	136%
Financial Expenses	(9.791)	(61.370)	-84%	(36.874)	-73%	(151.679)	(49.379)	207%
Accretion expense	(1.419)	(1.447)	-2%	(878)	62%	(5.972)	(4.954)	21%
Lease interest expense	(2.365)	(2.758)	-14%	(5.568)	-58%	(9.144)	(7.120)	28%
Interest expense on debts	(6.447)	(7.278)	-11%	(3.996)	61%	(22.063)	(12.464)	77%
Finance cost on post-employment benefit	204	(415)	-149%	(156)	-231%	(1.045)	(1.032)	1%
Other interest and finance costs	(2.397)	(476)	404%	(588)	308%	(3.444)	193	-1884%
Derivative fee	-	-	-	-	-	(13.522)	-	-
Unrealized gain (loss) on gold hedges	9.252	-	-	(25.683)	-136%	(80.241)	(25.683)	212%
Realized gain (loss) on gold hedges	(5.376)	-	-	-	-	(5.376)	-	-
Gain (loss) on other derivative transactions	(3.386)	(56.267)	-94%	(2.046)	66%	(4.707)	(2.888)	63%
Interest Income	2.612	1.490	75%	2.891	-10%	5.384	4.625	16%
Change in liability measures at fair value	804	3.502	-77%	-	-	719	-	-
Foreign exchange (gain) loss	(1.273)	2.279	-156%	(850)	50%	(12.268)	(56)	21930%
Other gains (losses)	(315)	(359)	n.a.	(5.077)	-94%	(1.265)	659	n.a.
Income/ (Loss) before income taxes	57.009	(2.085)	n.a.	(10.359)	n.a.	52.420	38.306	37%

The Company's Financial Result for Q4 2024 came in at US\$(9.8) million, while for the full year 2024 it was US\$(151.7) million, impacted by:

- Lease interest expenses increased in the year due to a renegotiation with the contractor in Apoená and a 30% increase in total material mined, despite the decrease in production in the year.
- Interest expense on debt increased both in Q4 2024 and 2024 full year due to: (i) the declaration of commercial production at Almas in late 2023 (before commercial production, interest expenses were capitalized); (ii) issuance of R\$ 1 billion in Brazilian debentures by Aura Almas in October 2024
- Derivative fees in 2024 were related to the negotiations held during 2Q 2024 between the Company and financial institutions to suspend or eliminate the Credit Support Agreements ("CSAs") related to the Borborema Project gold derivatives. These CSAs included provisions that could require cash collateral (margin calls) if mark-to-market (MTM) balances surpassed predetermined thresholds. As part of this negotiation, the Company agreed to a payment of approximately US\$ 13.4 million
- Unrealized gain on gold hedges in Q4 2024 arose from mark-to-market (MTM) adjustments related to outstanding gold hedge positions, reflecting the relative stability and lower volatility of gold prices during the quarter, which closed the quarter and the year at US\$ 2,610.85 per Oz (coming from US\$ 2,629.95) per Oz in Sep 30 2024. In accordance with IFRS standards, the Company performs MTM adjustments at the end of each reporting period for all outstanding derivative positions. In 2024, MTM adjustments generated an unrealized loss of \$ 80,241 due to the strong increase in gold prices during 2024 (coming from \$ 2,062.40 per Oz on Dec 31, 2023).
- Realized losses with gold hedges in Q4 2024 were related to cash settlement of outstanding gold collar during the quarter, driven by the expiration of 40,559 ounces of gold collars with an average ceiling strike price of \$2,444 per ounce, compared to the average market gold price of \$2,663 during the quarter.

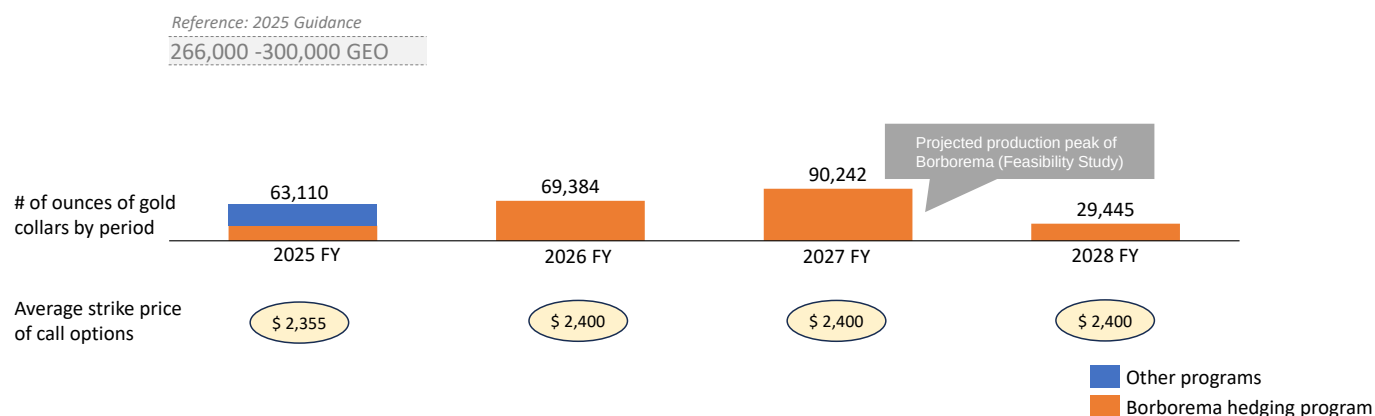
- Foreign exchange is mostly related to the strong depreciation of the Brazilian Real both in Q4 2024 and the year, coming from BRL 4,8502/ USD on December 31, 2023 to BRL 5.4332 / USD on September 30, 2024 and then to BRL 6.1779 / USD on December 31, 2024.

Most of Aura's outstanding gold collars (215,214 Ozs out of about 252,182 Ozs) are associated with the future production of the Borborema project and will expire between Jul/2025 and Jun/2028. As previously disclosed, about 80% of the production of the first 3 years of the Borborema project is hedged at ceiling prices of \$ 2,400.

The remaining 36,968 Ozs will expire between January and December 2025, with an average ceiling strike price of \$2,335 / Oz are related to production from other Aura's business.

The chart below summarizes the future outstanding positions, as well as the average strike prices:

Outstanding consolidated gold collars expiring by period
(# of ounces and average strike price of call options)



2.8. Net Income

(US\$ thousand)	4Q24	3Q24	%	4Q23	%	2024	2023	%
Income/ (Loss) before income taxes	57,009	(2,085)	n.a.	(10,359)	n.a.	52,420	38,306	36.8%
Total taxes	(40,365)	(9,838)	310%	4,451	n.a.	(82,691)	(6,426)	1187%
Current income tax (expense)	(16,383)	(11,833)	-38%	(1,598)	925%	(52,971)	(18,798)	182%
Deferred income tax (expense) recovery	(23,982)	1,995	n.a.	6,049	n.a.	(29,720)	12,372	n.a.
Income/(Loss) for the period	16,644	(11,923)	n.a.	(5,908)	n.a.	(30,271)	31,880	n.a.
Net Margin	10%	-8%	n.a.	-5%	n.a.	-5%	8%	n.a.
Gain (loss) on derivative transactions	9,252	(57,588)	n.a.	(27,729)	n.a.	(80,241)	(28,571)	181%
Gain (loss) on foreign exchange	(1,273)	2,279	n.a.	(850)	50%	(12,268)	(56)	21930%
Deferred taxes on non-monetary items	(15,971)	6,281	n.a.	2,745	n.a.	(19,309)	1,904	n.a.
Adjusted Net Income	24,636	37,105	-34%	19,926	24%	81,548	58,602	39%

Net Income in Q4 2024 reached US\$16.6 million, reversing the Net Loss of US\$5.9 million reported for Q4 2023. This result mainly arose from an increase in Operating Income and the partial reversal of losses from the mark-to-market derivative contracts (gold hedge), which recorded a loss of US\$27.7 million for Q4 2023 but a gain of US\$9.3 million in Q4 2024. Despite this improvement, Net Income for the quarter was impacted by an increase in deferred income taxes, which totaled US\$24.0 million. This result partially arose from the impact that depreciation of the Brazilian Real and Mexican Peso versus the US Dollar over the period had on property, plant, equipment and non-recurring items recorded on

the Company's balance sheet at historical cost, in accordance with IFRS guidelines. It should be noted that this expense has no cash impact.

For the full year 2024, the Company recorded a Net Loss of US\$30.3 million, mainly from the mark-to-market derivative contracts, which totaled US\$80.2 million, and from the non-cash impact of deferred income taxes mentioned above.

Adjusted Net Income

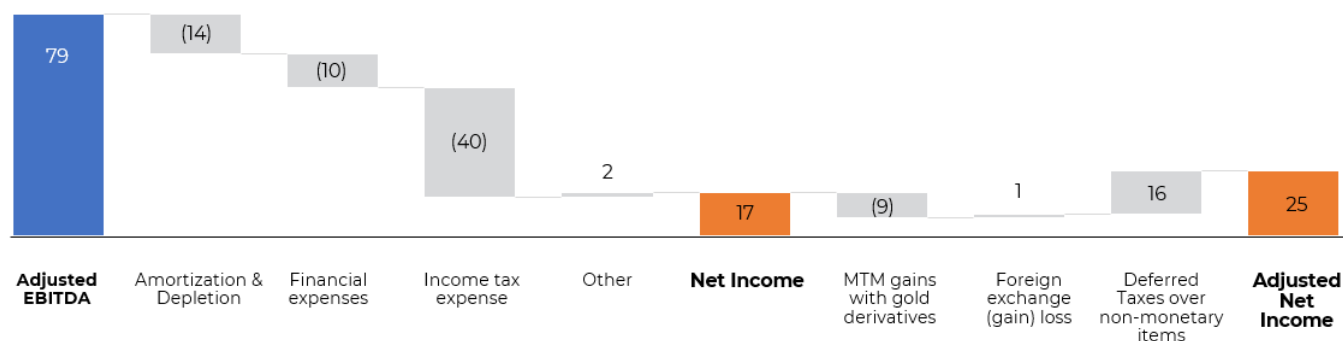
Adjusted Net Income for Q4 2024 was US\$24.6 million, compared to the US\$19.9 million reported for Q4 2023, excluding:

- Non-cash related gains from gold hedges: US\$9.3 million
- Exchange rate losses: US\$(1.3) million
- Deferred taxes on non-monetary items: US\$(16.0) million

For the full year 2024, Adjusted Net Income reached US\$81.5 million, versus US\$58.6 million in 2023, due to non-cash related losses from gold hedges.

To ensure consistency in the sequential comparison, an adjustment of \$6.3 million was made to the adjusted net income for Q3 2024, related to the impact of deferred taxes on non-monetary items, which had not been considered in the previous quarter.

Adjusted EBITDA to Adjusted Net Income Q4 2024 (US\$ million)



3. Performance of the Operating Units

3.1 Aranzazu

(US\$ thousand)	4Q24	3Q24	%	4Q23	%	2024	2023	%
Production at Constant Prices (GEO) ¹	23.379	23.343	0%	23.611	-1%	97.558	97.102	0%
Production at Current Prices (GEO)	23.379	23.344	0%	26.532	-12%	97.558	106.120	-8%
Sales (GEO)	23.379	24.484	-5%	26.509	-12%	97.649	105.694	-8%
Cash Cost (US\$/GEO)	980	997	-2%	840	17%	965	825	17%
AISC (US\$/GEO)	1.431	1.338	7%	1.069	34%	1.308	1.080	21%
Net Revenue	52.664	50.721	4%	44.392	19%	196.787	176.814	11%
Cost of goods sold	(29.570)	(32.036)	-8%	(23.528)	26%	(119.736)	(107.559)	11%
Gross Profit	23.094	18.685	24%	20.864	11%	77.051	69.255	11%
Expenses	(4.854)	(1.952)	149%	(3.691)	32%	(11.816)	(10.776)	10%
G&A	(4.140)	(759)	445%	(2.371)	75%	(7.143)	(3.860)	85%
Exploration expenses	(714)	(1.193)	-40%	(1.320)	-46%	(4.673)	(6.916)	-32%
EBIT	18.240	16.733	9%	17.173	6%	65.235	58.479	12%
Adjusted EBITDA	24.910	24.451	2%	18.433	35%	90.773	78.870	15%
Financial Result	(3.100)	(982)	216%	(1.972)	57%	(5.757)	(4.636)	24%
Financial expenses	(2.737)	(432)	534%	(1.429)	92%	(3.917)	(3.692)	6%
Other revenue/expenses	(363)	(550)	-34%	(543)	-33%	(1.840)	(944)	95%
EBT	15.140	15.751	-4%	15.201	0%	59.478	53.843	10%
Total taxes	(12.539)	(7.170)	75%	(1.674)	649%	(30.939)	(10.767)	187%
Current income tax (expense)	3.489	(7.057)	n.a.	1.293	170%	(15.859)	(10.533)	51%
Deferred income tax (expense) recovery	(16.028)	(113)	14084%	(2.967)	440%	(15.080)	(234)	6344%
Net Income	2.601	8.581	-70%	13.527	-81%	28.539	43.076	-34%

2. Constant prices consider the metal sales prices achieved in Aranzazu during Q4 2024 for the previous quarters for all operations, being: Copper Price = 4.15/lb; Gold Price = 2,663/oz; Silver Price = 31.47/oz.

Aranzazu closed out 2024 having achieved another year of consistent results. Even given the significant increase in gold prices (+20%), which directly impacts the conversion of pounds (+4% in 2024 vs 2023) to GEO, Aranzazu ended 2024 with a production volume of 97,558 GEO at current prices, or 106,631 GEO at the 2024 guidance price levels (Copper at US\$3.95/lb, Gold at US\$1,988/oz and Silver at US\$24.17/oz), in the upper range of the guidance price of 94,000 to 108,000 GEO. Of this volume, 23,379 GEO were produced in Q4 2024, in line with both Q3 2024 and Q4 2023, at constant prices.

Although the conversion of metals impacted the volumes sold in GEO, the uptick in prices boosted the net revenue of the mine, which totaled US\$52.7 million for the quarter, an increase of 19% versus Q4 2023. Year on year, net revenue grew 11% versus 2023, totaling US\$196.8 million.

Regarding costs, in 2024 Aranzazu renewed the contract with the mining contractor, with prices adjusted to reflect inflation over the last two years. This, coupled with the impact of metal prices on the conversion to GEO, led the Cash Cost to close out Q4 2024 at US\$980/GEO, in line with Q3 2024 but 17% higher than for Q4 2023. For the year, the Cash Cost was US\$965/GEO, 17% higher than for 2023 at current prices and 7% at constant prices, due to the reasons mentioned above. In addition to the factors above, the All-in Sustaining Cost also underwent a slight increase in the Mine's Sustaining Capex, leading to a quarterly AISC of US\$1,431/GEO, 7% higher than for Q3 2024 and 34% up on Q4 2023. For the year, Aranzazu's AISC was US\$1,308/GEO, a 21% increase over 2023 at current prices and 11% at constant prices.

With the effects cited above, Aranzazu closed out the final quarter of the year with an Adjusted EBITDA of US\$24.9 million, 2% and 35% respectively above that reported for Q3 2024 and Q4 2023. For the full year 2024 the figure was US\$90.8 million, 15% higher than for 2023. Quarterly Net Income was US\$4.5 million, 12% down on the figure for Q3 2024, but 21% higher than for Q4 2023. For the full year 2024, Net Income was US\$25.9 million, 12% lower than for 2023, impacted by the higher rate of income tax, a higher EBIT, and the more valuable Mexican Peso versus 2023.

3.2 Apoena (EPP)

(US\$ thousand)	4Q24	3Q24	%	4Q23	%	2024	2023	%
Production (GEO)	7.121	8.035	-11%	15.217	-53%	37.173	46.006	-19%
Sales (GEO)	9.944	7.957	25%	14.727	-32%	39.019	44.324	-12%
Cash Cost (US\$/GEO)	1.793	1.095	64%	1.125	59%	1.189	1.170	2%
AISC (US\$/GEO)	2.494	1.888	32%	1.647	51%	1.833	1.821	1%
Net Revenue	26.024	19.250	35%	27.565	-6%	90.273	83.784	8%
Cost of goods sold	(16.565)	(14.561)	14%	(22.334)	-26%	(62.875)	(69.419)	-9%
Gross Profit	9.459	4.689	102%	5.231	81%	27.398	14.365	91%
Expenses	(413)	(931)	-56%	(1.377)	27%	(3.519)	(5.073)	-31%
G&A	(1.674)	(802)	109%	(1.299)	-100%	(4.481)	(4.835)	-7%
Exploration expenses	(69)	(129)	-47%	(78)	-12%	(368)	(238)	55%
ARO	1.330	-	-	-	-	1.330	-	-
EBIT	9.046	3.758	141%	3.854	100%	23.879	9.292	157%
Adjusted EBITDA	6.429	9.651	-33%	9.395	-32%	39.122	27.020	45%
Financial Result	(3.126)	(5.220)	-40%	(11.236)	-72%	(14.696)	(14.015)	5%
Financial expenses	(3.132)	(5.441)	-42%	(11.190)	-72%	(15.013)	(13.991)	7%
Other revenue/expenses	6	221	-97%	(46)	n.a.	317	(24)	n.a.
EBT	5.920	-1.462	n.a.	(7.382)	n.a.	9.183	(4.723)	-294%
Total taxes	(2.249)	1.486	n.a.	487	n.a.	(4.270)	335	n.a.
Current income tax (expense)	(19)	(83)	-77%	72	n.a.	(1.984)	(705)	181%
Deferred income tax (expense) recovery	(2.230)	1.569	n.a.	415	n.a.	(2.286)	1.040	n.a.
Net Income	3.671	24	15196%	(6.895)	n.a.	4.913	(4.388)	n.a.

Apoena (EPP) ended 2024 facing many challenges, especially in relation to obtaining the license to open Nosde, which led to a delay in the ore extraction process and thus a lower volume produced, both in Q4 2024 and in 2024. Apoena thus ended the year with production of 37,173 GEO, 19% below the figure for 2023. In Q4 2024, Apoena produced 7,121 GEO, a drop of 11% versus Q3 2024 and of 53% versus Q4 2023, when the mine was in the high-grade zone of the Ernesto pit.

Even with the lower sales volumes, the high price of gold boosted Apoena's Net Revenue (EPP) to US\$90.3 million in 2024, 8% higher than for 2023. For Q4 2024, Net Revenue was US\$26.0 million, 35% up on Q4 2023 but 6% down versus Q3 2024.

Despite the lower production volume and grade, Apoena was able to significantly reduce the mine strip ratio in 2024, from 11.9x to 6.6x, which led the total annual Cash Cost to close out 2024, 9% lower than for 2023 and, at a unit level, flat versus the prior year, in totaling US\$1,189/GEO. However, this effect was not present during the quarter as, in comparison to Q4 2023, the strip ratio remained practically unchanged, with the grade showing a 37% drop off, from 1.1 g/ton to 0.7 g/ton. In Q4 2023, Apoena ended the quarter with a Cash Cost of US\$1.793/GEO, 64% higher than for Q4 2023 and 59% higher than for Q3 2024, when the grade was 0.83 g/ton. Along the same lines, the All-in Sustaining

Cash Cost for 2024 was US\$1.833/GEO, unchanged versus 2023, for the reasons mentioned above coupled with the focus on optimizing the mine's annual CAPEX. For Q4 2024, the AISC was 2.494/GEO, 51% higher than for Q4 2023 and 32% higher than Q3 2024.

For the full year 2024, Apoena's Adjusted EBITDA (EPP) was US\$39.1 million, 45% up on 2023, mainly due to the increase in the price of gold and effective cost control and mining investment. For Q4 2024, Adjusted EBITDA was US\$6.4 million, 32% lower than for 4Q34, due to lower sales volumes and higher costs. The figure was also 33% lower than for Q3 2024, due to worsening grades and lower production.

3.3 Minosa (San Andres)

(US\$ thousand)	4Q24	3Q24	%	4Q23	%	2024	2023	%
Production (GEO)	19,294	20,750	-7%	17,854	8%	78,372	65,927	19%
Sales (GEO)	19,338	20,757	-7%	17,744	9%	79,036	66,101	20%
Cash Cost (US\$/GEO)	1,234	998	24%	1,197	3%	1,126	1,254	-10%
AISC (US\$/GEO)	1,295	1,089	19%	1,284	1%	1,205	1,357	-11%
Net Revenue	48,899	49,184	-1%	33,559	46%	177,692	122,046	46%
Cost of goods sold	(25,850)	(21,809)	19%	(21,366)	21%	(94,872)	(88,218)	8%
Gross Profit	23,049	27,375	-16%	12,193	89%	82,820	33,828	145%
Expenses	(1,450)	(1,648)	-12%	(1,833)	-21%	(5,490)	(4,832)	14%
G&A	(933)	(1,059)	-12%	(1,834)	-49%	(4,383)	(4,543)	-4%
Exploration expenses	(517)	(589)	-12%	1	n.a.	(1,107)	(289)	283%
EBIT	21,599	25,727	-16%	10,360	108%	77,330	28,996	167%
Adjusted EBITDA	23,576	27,278	-14%	10,478	125%	83,203	34,321	142%
Financial Result	(3,047)	(1,556)	96%	(2,686)	13%	(9,029)	(7,760)	16%
Financial expenses	(1,877)	(1,417)	32%	(1,978)	-5%	(7,130)	(6,717)	6%
Other revenue/expenses	(1,170)	(139)	742%	(708)	65%	(1,899)	(1,043)	82%
EBT	18,552	24,171	-23%	7,674	142%	68,301	21,236	222%
Total taxes	(5,059)	(6,136)	-18%	(1,931)	162%	(19,938)	(6,188)	222%
Current income tax (expense)	(4,314)	(6,352)	-32%	(2,469)	75%	(19,174)	(7,048)	172%
Deferred income tax (expense) recovery	(745)	216	-445%	538	n.a.	(764)	860	n.a.
Net Income	13,493	18,035	-25%	5,743	135%	48,363	15,048	221%

Minosa ended 2024 with some surprising results, exceeding the production figure for 2023 by 19%, and beating the production guidance forecast for the year. This result reflects both the mine's efforts to stabilize production and results arising from investment in continuous improvement during 2023. For the year, Minosa produced 78,372 ounces, 19,294 ounces of this production coming in Q4 2024. This latter result fell 7% below the figure for Q3 2024, due to the higher volume of rainfall at the end of the year, but still represented an 8% increase versus Q4 2023.

Net Revenue at Minosa (San Andrés) was US\$177.7 million for the full year 2024, up 46% from 2023. For Q4 2024, Net Revenue was US\$48.9 million, unchanged versus Q3 2024, the increase in the price of gold offsetting the decrease in sales volumes. Versus Q4 2023, Net Revenue was up 46%, due to increased sales volumes and a higher average price of gold.

The Cash Cost ended 2024 at US\$1,126/GEO, 10% below the figure for 2023, on the back of an increase in production and a fall in the strip ratio from 0.67x to 0.49x. These same factors are reflected in the US\$152 drop in the mine's annual AISC versus 2023. For Q4 2024, the Cash Cost was US\$1,234/GEO, 24% up on Q3 2024, mainly down to the drop off in production following the higher rainfall. Versus Q4 2023, the Cash Cost rose 3%, reflecting efficient cost management and improved

production. These same factors also contributed to a 19% increase versus Q3 2024, but 11% lower than for Q4 2024.

With the stabilization of the operation, reflected in a significant drop off in costs, coupled to an increase in sales and an uptick in the price of gold, annual Adjusted EBITDA totaled US\$83.2 million, more than twice the result (+142%) achieved for 2023. For Q4 2024, Adjusted EBITDA totaled US\$23.6 million, 12% lower than for Q3 2024, but 125% higher than for Q4 2023, arising from stronger gold prices, higher sales volumes and cost stabilization.

3.4 Almas

(US\$ thousand)	4Q24	3Q24	%	4Q23	%	2024	2023	%
Production (GEO)	16,679	14,975	11%	9,591	73.9%	54,129	17,805	204.0%
Sales (GEO)	16,679	14,975	11%	9,591	73.9%	54,129	17,805	204.0%
Cash Cost (US\$/GEO)	692	899	-23%	1,487	-53.4%	950	1,243	-23.6%
AISC (US\$/GEO)	713	1,182	-40%	1,515	-53.0%	1,139	1,419	-19.7%
Net Revenue	43,930	37,149	18%	18,806	133.6%	129,411	34,250	277.8%
Cost of goods sold	(18,433)	(16,010)	15%	(16,958)	8.7%	(65,410)	(25,681)	154.7%
Gross Profit	25,497	21,139	21%	1,848	1279.7%	64,001	8,569	646.9%
Expenses	(1,004)	(586)	71%	910	n.a.	(3,942)	(2,084)	89.2%
G&A	130	(867)	n.a.	910	-85.7%	(2,808)	(1,932)	45.3%
Exploration expenses	(1,134)	281	n.a.	-	n.a.	(1,134)	-	n.a.
EBIT	24,493	20,553	19%	2,758	788.1%	60,059	6,485	826.1%
Adjusted EBITDA	30,520	22,993	33%	5,124	495.6%	74,513	10,031	642.8%
Financial Result	(6,396)	(1,435)	346%	(3,062)	108.9%	(12,273)	(4,697)	161.3%
Financial expenses	(6,515)	(1,334)	388%	(1,975)	229.9%	(12,347)	(3,098)	298.5%
Other revenue/expenses	119	(101)	n.a.	(1,087)	n.a.	74	(1,599)	n.a.
EBT	18,097	19,118	-5%	(304)	n.a.	47,786	1,788	2572.6%
Total taxes	(19,280)	4,194	n.a.	6,574	n.a.	(23,403)	9,103	n.a.
Current income tax (expense)	(14,873)	3,937	n.a.	(494)	2910.7%	(13,010)	(512)	2441.0%
Deferred income tax (expense) recovery	(4,407)	257	n.a.	7,068	n.a.	(10,393)	9,615	n.a.
Net Income	(1,183)	23,312	n.a.	6,270	n.a.	24,383	10,891	123.9%

In its first year at full capacity, Almas ended 2024 exceeding the results forecast in both the Feasibility Study and the 2024 Production Guidance. For the full year, Production totaled 54,129 GEO, up 204% versus 2023, 1,129 GEO more than the mine's Feasibility Study, and above the 45,000 to 53,000 GEO range in the 2024 Guidance. This result reflects the efficient management of the mine given the new contractor, as well as investment in capacity gains since the start of operations. For the quarter, Almas produced 16,679 GEO, 11% up on Q3 2024 and 74% higher than for Q4 2024, for the reasons cited above.

With the improvement in production, and thus of sales, and the strengthening of the price of gold, Almas' annual Net Revenue came in at US\$129.4 million, showing growth of 278% versus 2023. Driven by the same factors, quarterly Net Revenue was US\$43.9 million, up 18% versus Q3 2024, more than twice the figure for Q4 2024.

With the stabilization of the operation following the renewal of the contractor and increased capacity the Cash Cost for the full year was US\$950/GEO, 24% below that of the prior year, that once the tAmas just operated in the second half of the year. The AISC, meanwhile, was US\$1,139/GEO, 20% lower on the same time comparison. For the quarter, the Cash Cost was US\$692/GEO, while the AISC was 713/GEO. Both the Cash Cost and the AISC were significantly lower than for the prior quarter, marking

the third consecutive quarterly improvement. This result was impacted by non-recurring accounting adjustments amounting to US\$136/oz. Discounting these effects, the AISC for the quarter would be US\$849/oz. This greater efficiency was driven mainly by a reduction in the strip ratio (from 4.29x to 3.27x) and by a 7% increase in the volume of ore mined over the period, in line with the mine sequencing. The result was also impacted by lower investment in sustaining Capex during the quarter.

The stability of the operation led not only to an increase in productivity at the mine, but also to a significant reduction in quarterly costs, resulting in an Adjusted EBITDA of US\$74.5 million for the year. For the quarter, Adjusted EBITDA was US\$30.5 million, 33% up on Q3 2024, almost 5x greater than the figure for Q4 2023. The strong improvement in results was also reflected in the annual Net Income of US\$24.5 million for 2024.

3.5 Project Borborema

Project Borborema is an open-pit gold project located in the municipality of Currais Novos, in the state of Rio Grande do Norte, in the north-east of Brazil. On August 30, 2023, Aura released a Feasibility Study indicating expected production of 748,000 ounces of gold over an 11.3-year LOM, with the potential for even greater production from a deposit showing over 2,000,000 ounces of Measured and Indicated Mineral Resources. Aura now holds 100% of the shares in Borborema Inc., which owns Borborema, and anticipates that the project will prove economically sound, further supporting its strategic growth in the Brazilian mining sector.

Aura released the information from the Borborema Feasibility Study in August and, in September, the Board of Directors approved the start of construction. Initial steps have begun, in obtaining permits for relocating the road. Once transferred, Borborema has the potential to convert an additional 1,265 koz of Indicated Mineral Resources (excluding current Mineral Reserves) into Mineral Reserves. In addition, the Company has partnered with POYRY for Engineering, Procurement and Construction Management (“EPCM”). Activities are on track and procurement of primary services and packages of materials has begun.

As of this date, the construction of the Borborema Project remains on schedule to be completed and begin ramp-up in the first quarter of 2025. The construction capex is 100% committed. Key milestones include the completion of the Main Substation, Transmission Line, assembly of the Crushing Area, and the CIL area. Pre-stripping activities at the mine are progressing as planned, with a total of 5.7 million tonnes moved. The project currently employs 2,184 people, including both direct and indirect personnel.

The original Project Borborema Feasibility Study, which assumed a gold price of US\$1,712 per ounce, projected total gold production of 812,000 ounces, with an NPV of US\$182 million and IRR of 21.9%. The leveraged IRR, with 50% debt, was calculated at 40.8%, giving an operating payback of 3.2 years. Using sensitivity analysis with the price of gold at US\$2,600 per ounce, and keeping all other assumptions from the Feasibility Study unchanged, the NPV increases to US\$537 million, while the IRR improves to 41.8%, the leveraged IRR is 81.4% and the payback period shortens to 1.7 years.

3. Cash Flow

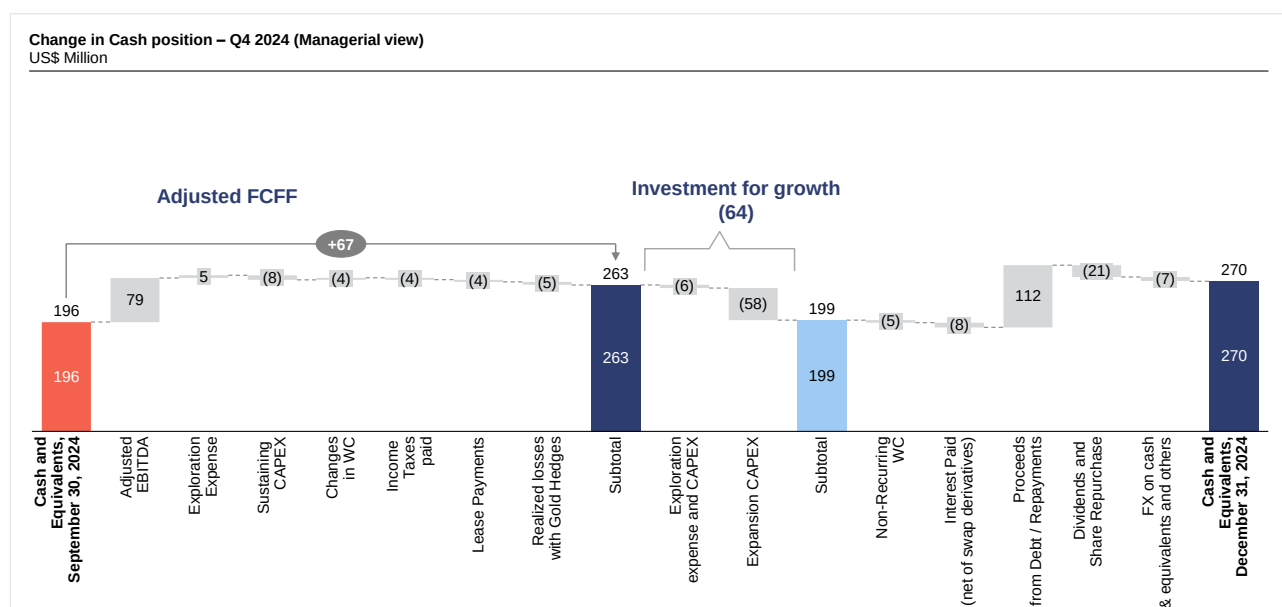
(US\$ mil)	4Q24	3Q24	%	3Q23	%	2024	2023	%
Adjusted EBITDA	79.319	78.073	2%	40.893	94%	266.768	134.107	99%
(+) Exploration Expenses	4.775	4.293	11%	3.150	52%	13.961	11.781	19%
(-) Sustaining Capex	(8.200)	(10.570)	-22%	(8.188)	0%	(35.877)	(35.247)	2%
(+/-) Δ Working Capital	3.600	3.065	n.a.	7.000	n.a.	(8.537)	4.500	n.a.
(-) Income Taxes Paid	(3.356)	(3.728)	-10%	(921)	264%	(18.902)	(13.442)	41%
(-) Lease Payments	(3.712)	(4.810)	-23%	(3.495)	6%	(17.202)	(13.395)	28%
(-) Realized Losses on Gold Hedges	(5.376)	-	n.a.	-	n.a.	(5.376)	-	n.a.
Recurring Free Cash Flow	67.050	66.323	1%	38.439	74%	194.835	88.304	121%

Recurring Free Cash Flow for the quarter totaled US\$67 million. Compared to Q3 2024, cash generation increased by 1%. In comparison to Q4 2023, the increase was 73%, primarily driven by an Adjusted EBITDA that was 94% higher than in Q4 2023, supported by higher sales volumes and metal prices.

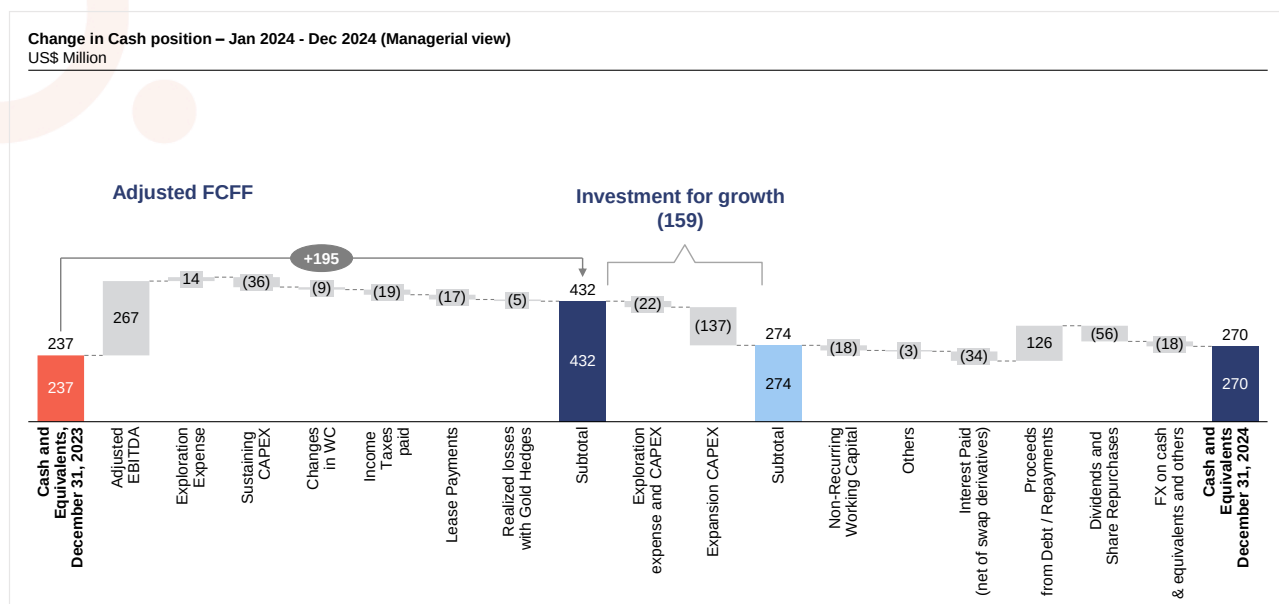
For the full year 2024, the Company recorded Recurring Free Cash Flow of \$195 million, representing a 121% increase compared to 2023. This growth was mainly attributed to an EBITDA increase of 99% year-over-year, partially offset by a \$14 million change in working capital, which resulted from higher ore inventories at Almas and Apoena, as well as an increase in accounts payable during the period.

The charts below illustrate the cash position changes for the three-month and twelve-month periods ended December 31, 2024, from a management reporting perspective:

Changes to the Cash Position Q3 2024 vs. Q4 2024 (US\$ Million)



Changes to the Cash Position December 31 2023 vs. December 31 2024 (US\$ million)



5. Investment

Aura's consolidated Capex for 2024 was US\$180 million, at the lower end of the range in the year's guidance, mainly due to: (i) lower than projected cash outflows from Project Borborema, resulting from negotiating better payment terms; and (ii) lower Sustaining Capex arising from optimization and efficiency gains. These payments are expected to be incurred in early 2025. The capex disbursement falling into 2025 does not impact the initial construction schedule, which is on track and on budget.

Capital highlights for the year include:

- US\$108 million – Project Borborema with the remaining tranche pushed back to January and February; the 2025 Guidance will reflect this adjustment;
- US\$6 million – expansion of the Almas plant;
- US\$3 million – exercise of mining rights in Carajás;
- US\$2 million – Molybdenum plant in Aranzazu;
- US\$7 million – other expansion investments.

6. Corporate Debt

The Company's Gross Debt was US\$443.1 million at the end of Q4 2024, up US\$340.6 million versus Q3 2024. This increase mainly stemmed from the second issuance of debentures in Brazil, through the subsidiary Aura Almas – to the amount of R\$1 billion (approximately US\$175 million) at a rate of CDI + 1.60% per year (Swap fixed at 6.97%). With this issue, the Company has opted to prepay approximately US\$39 million in debt relating to the Almas mine, in addition to the early settlement of the 1st Debenture issue. This strategy has led to extension of the average debt term and reduction of the overall financing cost. At the end of 2024, 84% of the Company's debt was classed as long-term, an improvement on the 75% recorded at the end of 2023.

The Company's cash position remains comfortable, ending the year at US\$270.2 million, enough to meet all short-term obligations. Net Debt thus closed out the period at US\$188.1 million, an increase

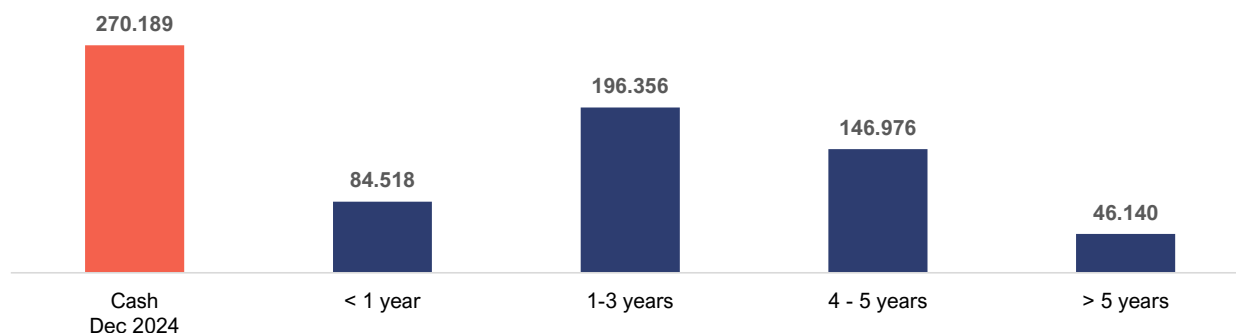
of US\$45.1 versus Q3 2024, due to investment (CAPEX) in Project Borborema, the payment of dividends and the execution of share buyback programs during the year. On a comparison with the same period in 2023, the increase in net debt is mainly due to construction for Project Borborema.

Composition of Net Debt

(US\$ thousand)	4Q24	3Q24	%
Short term debts	82.007	191.194	-57%
Long term debts	361.097	149.366	142%
Gross debt	443.104	340.560	30%
Cash	270.189	195.979	38%
Almas Debentures Swap	15.164	(1.596)	n.a.
Net Debt	188.079	142.985	32%
Net Debt/LTM EBITDA	0,70x	0,63x	0,08x

The table below shows the debt amortization timeline:

Debt Amortization Timeline (US\$ thousand)



7. Guidance vs. Actual⁵

The Company is on track to achieve the 2024 Guidance, including Production, Cash Cost, All-in Sustaining Cost (AISC) and CAPEX, as seen in the results of the first nine months:

⁵ Key factors:

The Company's future profitability, operating cash flow and financial position will be directly related to prevailing gold and copper prices. Key factors that influence the price of gold and copper include, among others, the supply and demand for gold and copper, the relative strength of currencies (especially the US dollar) and macroeconomic factors, such as current and future expectations for inflation and interest rates. Management believes that the economic environment in the short and medium term should remain relatively favorable with respect to commodity prices, albeit with continued volatility.

To reduce the risks associated with commodity prices and currency volatility, the Company will continue to assess and deploy hedging programs. For more information on this subject, please refer to the Reference Form.

Gold equivalent ounces production ('000 GEO) - 2024						
	Lower Bound	Upper Bound	2024 A	%	2024 - Guidance Prices	%
Total	244	292	267	91% - 109%	276	94% - 113%
Aranzazu	94	108	98	90% - 104%	107	98% - 114%
Apoena (EPP)	46	56	37	66% - 81%	37	66% - 81%
Minosa (San Andres)	60	75	78	104% - 130%	78	104% - 130%
Almas	45	53	54	103% - 121%	54	103% - 121%

Cash Cost per equivalent ounce of gold produced - 2024								
	Lower Bound	Upper Bound	2024	Δ Low	Δ High	2024 - Guidance Prices	Δ Low	Δ High
Total	984	1.140	1.041	6%	-9%	1.009	3%	-11%
Aranzazu	826	1.009	965	17%	-4%	886	7%	-12%
Apoena (EPP)	1.182	1.300	1.189	1%	-9%	1.189	1%	-9%
Minosa (San Andres)	1.120	1.288	1.126	0%	-13%	1.126	0%	-13%
Almas	932	1.025	950	2%	-7%	950	2%	-7%

AISC per equivalent ounce of gold produced - 2024								
	Lower Bound	Upper Bound	2024	Δ Low	Δ High	2024 - Guidance Prices	Δ Low	Δ High
Total	1.290	1.459	1.320	2%	-10%	1.279	-1%	-12%
Aranzazu	1.089	1.331	1.308	20%	-2%	1.201	10%	-10%
Apoena (EPP)	1.588	1.747	1.833	15%	5%	1.833	15%	5%
Minosa (San Andres)	1.216	1.398	1.205	-1%	-14%	1.205	-1%	-14%
Almas	1.179	1.297	1.139	-3%	-12%	1.139	-3%	-12%

Capex (US\$ million) - 2024				
	Lower Bound	Upper Bound	2024	%
Total	188	219	181	82% - 96%
Maintainance	37	43	36	84% - 98%
Exploration	7	8	8	102% - 119%
New Projects + Expansion	144	169	137	81% - 95%

2025 Guidance:

The Company's updated gold equivalent production, AISC and cash operating cost per gold equivalent ounce sold, and CAPEX guidance for 2025 are detailed below.

Production

The table below details the Company's updated GEO production guidance for 2025 by business unit:

Other key factors influencing profitability and operating cash flows are: production levels (affected by grades, ore quantities, process recoveries, labor, country stability and availability of facilities and equipment); production and processing costs (impacted by production levels, prices and the use of key consumables, labor, inflation and exchange rates), and other factors.

Gold equivalent ounces production ('000 GEO) - 2025

	Low	High
Total	266	300
Aranzazu	88	97
Apoena (EPP)	29	32
Minosa (San Andres)	64	73
Almas	51	58
Borborema	33	40

For current guidance, the Company considered: Copper price = \$4.29/lb; Gold Price = \$2,634.41/oz; Silver Price = \$31.66/oz

2025 Production Guidance:

- **Minosa (San Andres):** Minosa is expected to maintain reliable performance throughout 2025, similar to 2024. However, the projected production for 2025 is lower than the previous year, mainly due to expected grade reduction during the period due to mine sequencing. Additionally, in 2024, the operation benefited from lower-than-expected rainfall, which favored mining and plant feed activities.
- **Apoena (EPP):** In 2025, Apoena will be focusing on opening a new phase in the Nosde pit to expand production, following the delays in obtaining the Nosde pit permit in 2024. This strategic step will initially negatively affect production levels, with a more robust recovery anticipated by 2027.
- **Aranzazu:** Aranzazu's production in 2025 is expected to be once again stable, compared to 2024, assuming constant metal prices. However, given the guidance average gold price of \$2,636.41/oz, an increase of 33% over the guidance price of 2024, and copper price of \$4.3/lb, the total volume in GEO will be impacted by an unfavorable metal-to-GEO conversion factor.
- **Almas:** In 2025, Almas' production is expected to reach its installed capacity following process optimization and throughput enhancements implemented in 2024, which increased the plant's ore feed capacity from 1.6 to 1.8 million tonnes per month
- **Borborema:** With ramp-up scheduled to commence in Q1 2025, Borborema is expected to reach between 40% and 48% of its designed nominal capacity in 2025, equivalent to an annualized rate of 83k oz. Aura anticipates achieving commercial production at Borborema in the second half of 2025.

All in all, the 2025 production guidance expects production of 266-300 kGEO, represents an increase of up to 33k GEO when compared to 2024 at current prices and up to 37k GEO at constant metal prices.

Cash Costs

The table below shows the Company's cash operating costs per GEO sold guidance for 2025 by Business Unit:

Cash Cost per equivalent ounce of gold produced - 2025		
	Low	High
Total	1,078	1,191
Aranzazu	1,029	1,132
Apoena (EPP)	1,258	1,384
Minosa (San Andres)	1,108	1,219
Almas	1,013	1,114
Borborema	1,084	1,232
Total ex-Apoena	1,055	1,167

2025 Cash Cost Guidance:

- **Apoena (EPP):** Cash costs are projected to increase in 2025 vs. 2024. Apoena is expected to have two years of lower production and higher cash cost profile as Aura pushes back its Nosde deposit, before reaching higher production again from 2027. As result, in the table above, Aura also shows the average Cash Cost with and without including the impact of Apoena cash costs in 2025.
- **Minosa (San Andres):** Cash costs are expected to rise compared to 2024, driven by lower ore grades planned in mine sequencing and reduced mine movement. The decrease in mine movement is due to the unusually low rainfall in 2024, which has raised the comparative base.
- **Aranzazu:** At constant metal prices, cash costs are expected to increase mainly due to the impact of a full year under the renewed main mine agreement, which underwent a price adjustment in the latter half of 2024, as well as the increase in gold prices unfavorably impact metal-to-GEO conversion factor.
- **Almas:** An increase in cash cost is expected in 2025, primarily due to mine sequencing that forecasts lower ore grades and a higher strip ratio over the year. Nonetheless, this increase will be partially mitigated by the capacity expansion completed in 2024.
- **Borborema:** cash costs included in the table above apply only to the period after Borborema enters commercial production. Cash costs for the first year are expected to be higher than the cash cost indicated in the Borborema's Feasibility Study published in 2023 for the following reasons: (a) inflation between the date of the Feasibility Study (effective as of July 2023) and first year of production; (b) changes in the mine sequencing; (c) only few months of commercial production in 2025 (vs. 12 months considered for first year in the Feasibility Study), when the mine is expected to be stabilizing its performance. On the other hand, current gold prices (above \$2,800/oz) are significantly higher than the assumption used in the study (\$1,745/oz); as result, the company expects the profitability to be above those reported the Feasibility Study in case gold prices remain at similar levels.

All In Sustaining costs

The table below shows the Company's all-in sustaining costs per GEO sold guidance for 2025 by Business Unit:

AISC per equivalent ounce of gold produced - 2025		
	Low	High
Total	1.374	1.492
Aranzazu	1.348	1.455
Apoena (EPP)	2.425	2.619
Minosa (San Andres)	1.263	1.364
Almas	1.113	1.202
Borborema	1.113	1.304
Total ex-Apoena	1.241	1.353

2025 All-In Sustaining Cost Guidance:

- **Apoena (EPP):** AISC are projected to increase in 2025 vs. 2024. Apoena is expected to have two years of lower production and higher AISC profile as Aura pushes back its Nosde deposit, before reaching higher production again from 2027. As result, in the table above, Aura also shows the average Cash Cost with and without including the impact of Apoena cash costs in 2025.
- **Minosa (San Andres):** The increase in expected AISC compared to 2024 is mainly driven by lower production for the reasons discussed above., and the introduction of a new structures designed to improve recovery rates.
- **Aranzazu:** AISC are expected to be higher when compared to 2024 mainly driven by the expected increase in cash costs discussed above and the increase in gold prices unfavorably impact metal-to-GEO conversion factor. This increase is partially offset by a reduction in sustaining capex expected for the year.
- **Almas:** AISC is expected to be in line with the previous year, with the effects of a higher cash cost being offset by a lower sustaining capex in the year.
- **Borborema:** AISC included in the table above apply only to the period after Borborema enters in commercial production. Borboremas' AISC for the first year are expected to be higher than the AISC indicated in its Feasibility Study for the same reasons affecting its first-year cash costs as discussed above.

Capex:

The table below shows the breakdown of estimated capital expenditures by type of investment:

Capex (US\$ million) - 2025		
	Low	High
Total	149	167
New Projects + Expansion	99	106
Exploration	10	13
Maintenance	40	47

- **Sustaining:** Sustaining capex are expected to increase compared to 2024. Key initiatives include improvements to the tailings dams at Apoena, mine development activities, enhancements in both the mine and plant at Minosa, and the sustaining capital expenditures for Borborema.

- **Exploration:** Increase driven mainly by exploration in Matupa's Reserves. Other exploration initiatives are included in exploration expenses.
- **Expansion:** There is a projected reduction in capital expenditures compared to last year, primarily because most of the Capex for the Borborema Project was incurred in 2024. However, this decrease is partially offset by expansion Capex aimed at developing the higher-grade Nosde phase III deposit in Apoena, with completion expected by end of 2026.

Key Factors

The Company's future profitability, operating cash flows, and financial position will be closely related to the prevailing prices of gold and copper. Key factors influencing the price of gold and copper include, but are not limited to, the supply of and demand for gold and copper, the relative strength of currencies (particularly the United States dollar), and macroeconomic factors such as current and future expectations for inflation and interest rates. Management believes that the short-to-medium term economic environment is likely to remain relatively supportive for commodity prices but with continued volatility.

To decrease risks associated with commodity prices and currency volatility, the Company will continue to evaluate and implement available protection programs. For additional information on this, please refer to the AIF.

Other key factors influencing profitability and operating cash flows are production levels (impacted by grades, ore quantities, process recoveries, labor, country stability, plant, and equipment availabilities), production and processing costs (impacted by production levels, prices, and usage of key consumables, labor, inflation, and exchange rates), among other factors.

8. Subsequent Events

Completion of the Purchase of Bluestone

After announcing, on October 28, 2024, the execution of an agreement to acquire Bluestone Resources Inc., on January 13, 2025, the Company reported the completion of said acquisition. The transaction encompasses a world-class, high-grade gold deposit containing over 3 million ounces in Measured and Indicated (M&I) resources, plus an advanced renewable energy project.

Over the coming months, the Company will carry out a review of the feasibility study and evaluate alternatives for optimizing the scale, risk profile and returns from the project. In parallel, we will implement our Aura 360 concept, ensuring adherence to the highest environmental and social standards, in readiness for the start of construction.

In addition, the Cerro Blanco geothermal energy project, which has the potential to generate up to 50MW, represents a unique opportunity to use renewable energy, including the possibility of selling surplus energy to Guatemala.

Share cancellation

In January 2025, the Company issued 1,007,186 ordinary shares while canceling 75,899 ordinary shares. Following these transactions, the total number of the Company's ordinary shares in issue is 73,330,782, as at the date of this document.

9. Shareholder Information

As at December 31, 2024, the Company had the following items in issue: 72,399,495 ordinary shares, 1,052,589 stock options and 189,795 deferred stock units.

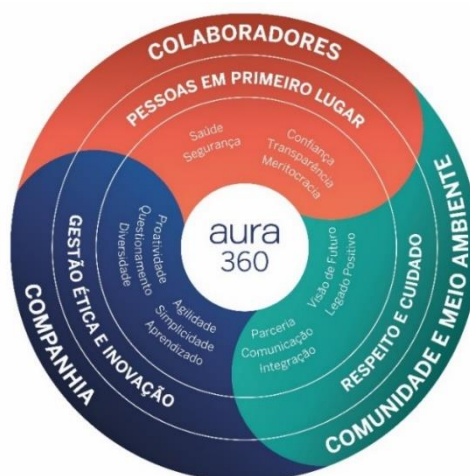
As part of its ongoing buyback program, by the close of December 2024, the Company had acquired 183,710 ordinary shares and 1,082,497 BDRs. By December 31, 2024, the Company had canceled 116,948 of these ordinary shares.

In a subsequent event, the Company canceled an additional 75,899 ordinary shares. As of the date of this document, the Company has 73,330,782 ordinary shares in issue.

10. About Aura

Aura is a gold and copper mining company focused on developing and running projects in the Americas. The Company's shares are listed on the TSX in Canada under the ticker "ORA", and are also listed on the B3 S.A. in Brazil through the Company's Brazilian depositary receipts (BDRs), each representing one share, under the ticker "AURA33", and on the OTCQX in the United States under the ticker "ORAAF".

Aura's focus is on responsible and sustainable growth, striving to operate to the highest environmental and safety standards, in keeping with its 360° Mining Culture. Aura has gold operations in Brazil and Honduras, and gold and copper operations in Mexico: Almas (TO – Brazil), Aranzazu (Mexico), Apoena ("EPP") (MT – Brazil) and Minosa ("San Andres") (Honduras), in addition to five gold projects: Borborema (RN - Brazil), Matupá (MT - Brazil), Cerro Blanco (Guatemala), São Francisco (MT - Brazil), and Tolda Fria (Colombia) and one copper project: Serra da Estrela (PA – Brazil).



11. Attachments

11.1 Financial Statements

(thousand)	4Q24	3Q24	%	4Q23	%	2024	2023	%
Net Revenue	171.517	156.157	9,8%	124.322	38,0%	594.163	416.894	42,5%
Cost of goods sold	(90.418)	(83.976)	7,7%	(84.186)	7,4%	(342.894)	(290.877)	17,9%
Gross Profit	81.099	72.181	12,4%	40.136	102,1%	251.269	126.017	99,4%
Gross Margin	47,3%	46,2%	106 bps	32,3%	1.500 bps	42,3%	30,2%	1.206 bps
Operating Expenses	(13.984)	(11.216)	24,7%	(8.544)	63,7%	(45.903)	(38.992)	17,7%
EBITDA	80.649	78.073	3,3%	40.893	97,2%	268.098	134.107	99,9%
EBITDA Margin	47,0%	50,0%	-298 bps	32,9%	1.413 bps	45,1%	32,2%	1.295 bps
Adjusted EBITDA	79.319	78.073	1,6%	40.893	94,0%	266.768	134.107	98,9%
Adjusted EBITDA Margin	46,2%	50,0%	-375 bps	32,9%	1.335 bps	44,9%	32,2%	1.273 bps
Financial Results and Equity Pick Up	(10.106)	(63.050)	-84,0%	(41.951)	-75,9%	(152.946)	(48.720)	213,9%
EBT	57.009	(2.085)	n.a.	(10.359)	n.a.	52.420	38.306	36,8%
Income Tax and Social Contribution	(40.365)	(9.838)	310,3%	4.451	-1006,9%	(82.691)	(6.426)	1186,8%
Net Income	16.644	(11.923)	n.a.	(5.908)	-381,7%	(30.271)	31.880	-195,0%
Net Margin	9,7%	-7,6%	1.734 bps	-4,8%	1.446 bps	-5,1%	7,6%	-1.274 bps

11.2 Balance Sheet

(\$ million)	4Q24	2Q24	4Q23
ASSETS			
Current			
Cash and cash equivalents	270.2	196.0	237.3
Restricted cash	-	-	-
Accounts Receivable	15.8	15.4	17.6
Value added taxes and other receivables	19.9	42.0	42.8
Inventory	57.9	63.2	46.7
Derivative financial instrument	-	1.6	11.1
Other current assets	25.5	18.2	23.4
Total current assets	389.3	336.3	378.9
Non-current assets			
Other long-term assets	64.9	36.0	29.5
Property, plant and equipment	610.8	561.0	488.7
Deferred income tax assets	15.2	21.0	26.6
Investment in JV	-	-	-
Total non-current assets	690.9	618.0	544.9
Total assets	1,080.3	954.3	923.8
LIABILITIES			
Current			
Trade and other payables	98.1	100.1	92.5
Current portion of debts	82.0	191.2	82.9
Current income tax liabilities	31.6	18.8	5.1
Current portion of other liabilities	39.6	144.2	21.0
Total current liabilities	251.3	454.2	201.5
Non-current liabilities			
Debts	361.1	149.4	250.7
Derivative Financial Instrument	120.2	5.3	43.1
Deferred income tax liabilities	31.6	11.4	8.7
Provision for mine closure and restoration	50.6	52.9	48.7
Other provisions	17.1	14.0	12.6
Other liabilities	25.4	36.8	43.6
Total non-current liabilities	606.0	269.7	407.5
SHAREHOLDERS' EQUITY			
Share capital	599.2	602.9	612.3
Contributed surplus	55.6	55.6	55.5
Accumulated other comprehensive income	0.9	1.5	3.1
Hedge Reserves	(1.6)	0.9	2.1
Deficit	(431.1)	(430.4)	(358.2)
Total equity	223.0	230.4	314.8
Total liabilities and equity	1,080.3	954.3	923.8

11.3 Cash Flow

₹ thousand)	4Q24	3Q24	4Q23	2024	2023
Cash flows from operating activities					
Income/(Loss) for the period	16,644	(11,923)	(5,908)	(30,271)	31,880
Items not affecting cash	67,262	105,657	45,915	304,934	103,667
Changes in working capital	11,849	(6,674)	5,268	(11,958)	2,612
Taxes paid	(3,740)	(3,728)	(921)	(18,902)	(13,442)
Other assets and liabilities	(26,012)	(6,562)	(2,287)	(21,567)	229
Net cash generated by operating activities	66,003	76,769	42,068	222,237	124,946
Cash flows from investing activities					
Purchase of property, plant and equipment, and other investments	(66,816)	(60,483)	(7,562)	(180,577)	(96,094)
Short term investments	5,417	-	-	5,417	600
Proceeds on sale of plant and equipment	-	-	-	-	-
Acquisition of investment - Big River Gold	-	-	(2,167)	-	(2,167)
Bluestone	(1,244)	-	-	(1,244)	-
Cash impact from acquisition included into consolidation	-	-	-	-	3,727
Net cash generated by investing activities	(62,643)	(60,483)	(9,729)	(176,404)	(93,934)
Cash flows from financing activities					
Proceeds received from debts	240,705	39,640	40,000	314,345	179,550
Derivatives	(1,964)	1,186	1,571	(11,432)	13,430
Payments of dividends	(17,354)	-	(18,059)	(42,693)	(28,161)
Acquisition of treasury shares	(3,835)	(6,068)	-	(13,360)	-
Proceeds and (payments) from exercise of stock options	-	-	229	-	229
Repayment of short term loans	(129,056)	(32,017)	(13,898)	(184,385)	(66,273)
Repayment of other liabilities	874	(1,749)	(821)	(1,700)	(1,452)
Principal payments of lease liabilities	(3,712)	(4,810)	(3,495)	(17,202)	(13,395)
Interest paid on debts	(6,581)	(11,758)	(1,526)	(36,037)	(25,494)
Proceeds from liability (NSR agreement)	(833)	(489)	21,000	(2,532)	21,000
Net cash generated by financing activities	78,273	(15,999)	25,002	5,198	79,434
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	81,633	288	57,341	51,030	110,446
Effect of foreign exchange gain (loss) on cash equivalents	(7,423)	3,729	965	(18,136)	(1,052)
Cash and cash equivalents, beginning of the period	195,978	191,963	178,988	237,295	127,901
Per balance sheet at the end of comparative period	270,189	195,980	237,295	270,189	237,295